

Os impactos da **pandemia** na **educação**

Prioridades e expectativas
dos gaúchos sobre medidas legislativas
emergenciais na área da educação

Julho/2021

PREPARADO EXCLUSIVAMENTE PARA:



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul



Relatório de pesquisa



A pesquisa teve dois grandes objetivos:

- a) Compreender a percepção sobre as aulas remotas na educação básica durante a pandemia;
- b) Mapear a necessidade de leis/regras que ajudem na retomada das aulas presenciais, minimizando os efeitos da pandemia na educação.

Síntese das informações técnicas



Técnica utilizada

Quantitativa probabilística estratificada, com amostra **representativa** da população, com cotas por região, sexo biológico, idade e situação de trabalho.



Público-alvo

Moradores do Rio Grande do Sul, conforme a cidade de pesquisa.



Período de realização

19 a 24 de junho de 2021.



Número de entrevistas

1.500 entrevistas.



Forma de abordagem

Entrevistas **presenciais** domiciliares, usando tablets com georreferenciamento.



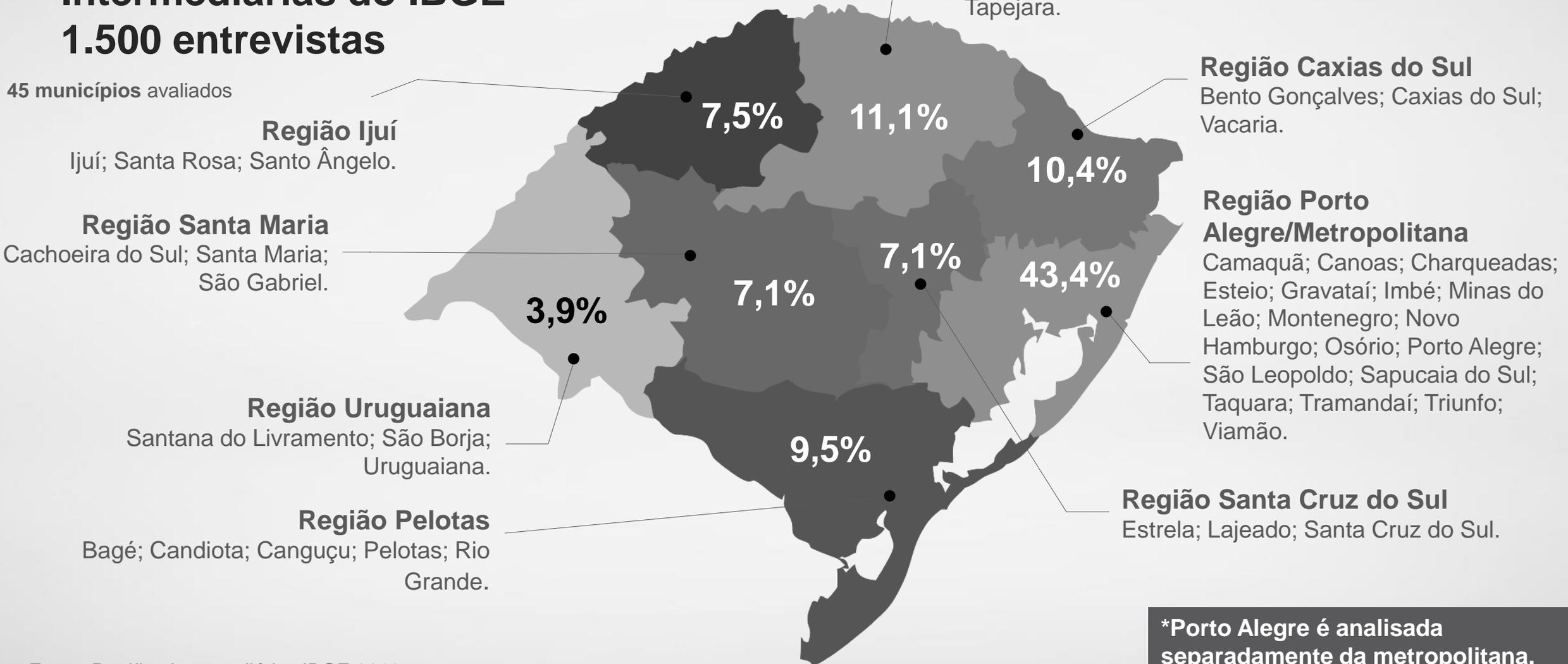
Margem de erro e intervalo de confiança

3,0 pontos percentuais com intervalo de **confiança de 95%**.

Abrangência da pesquisa

8 Regiões*
Intermediárias do IBGE
1.500 entrevistas

45 municípios avaliados



***Porto Alegre é analisada separadamente da metropolitana.**

Agenda da pesquisa

01

Posição sobre o retorno das aulas presenciais

02

Percepção sobre o conhecimento adquirido nas aulas remotas

03

Necessidade de leis para a educação

CAPÍTULO

01



Posição sobre o retorno das aulas presenciais

Eu gostaria de saber a sua opinião sobre a retomada das aulas presenciais na educação básica (infantil, fundamental e médio). Na sua avaliação...

Mais da metade dos gaúchos acreditam que as aulas presenciais deveriam retornar somente após a vacinação de toda a população

55,8%

As aulas presenciais deveriam retornar apenas após a vacinação de toda população

20,7%

As aulas presenciais deveriam retornar apenas após a vacinação de professores e funcionários

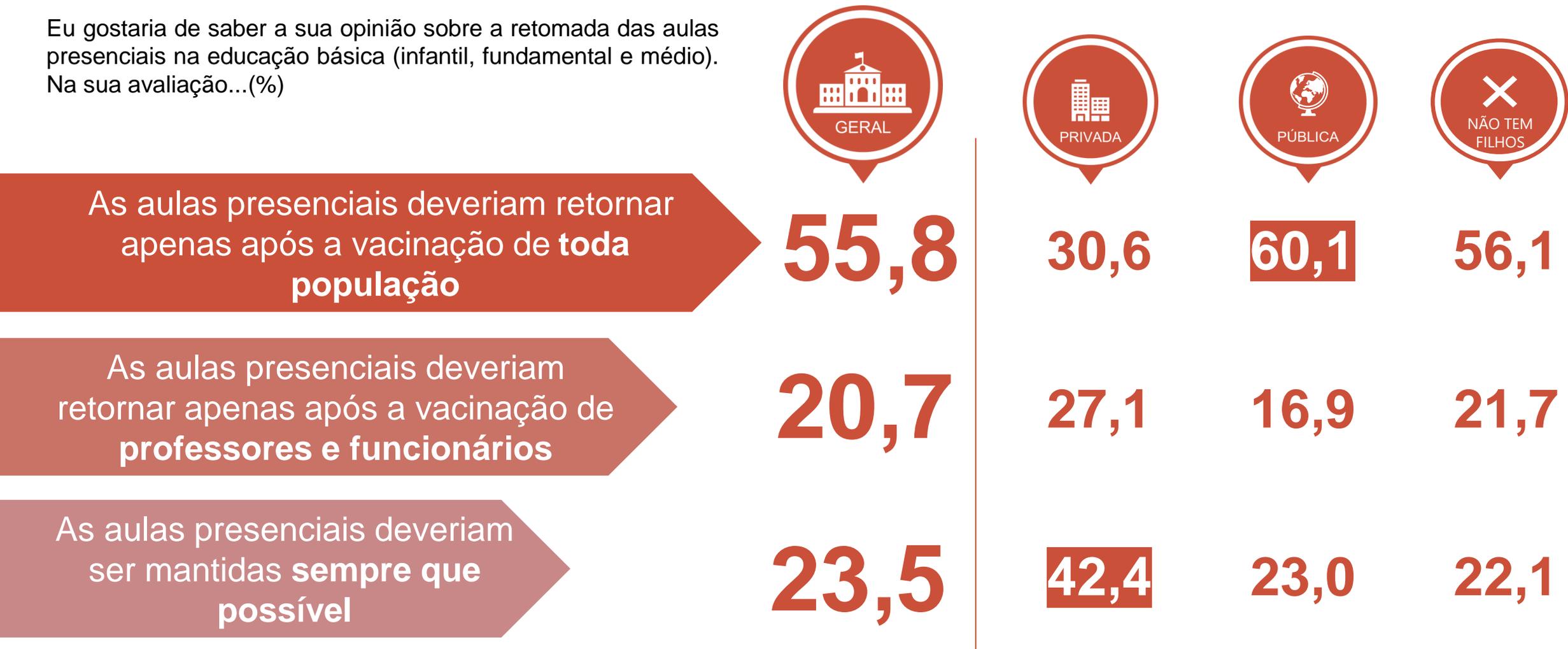
23,5%

As aulas presenciais deveriam ser mantidas sempre que possível

O atual estágio da **pandemia** ainda inspira **cuidados** e gera **preocupação**. Para **55,8%** dos entrevistados, as aulas presenciais só deveriam retornar no RS **após a imunização de toda a população**. Entre as justificativas para esse posicionamento, as principais se referem à **falta de condições estruturais nas escolas** que possam oferecer segurança sanitária à comunidade escolar.

Opinião sobre a retomada das aulas presenciais na educação básica por tipo de escola

Eu gostaria de saber a sua opinião sobre a retomada das aulas presenciais na educação básica (infantil, fundamental e médio). Na sua avaliação...(%)



Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

É similar a posição das famílias com filhos em escolas públicas municipais e estaduais.

A opinião varia conforme o tipo de escola



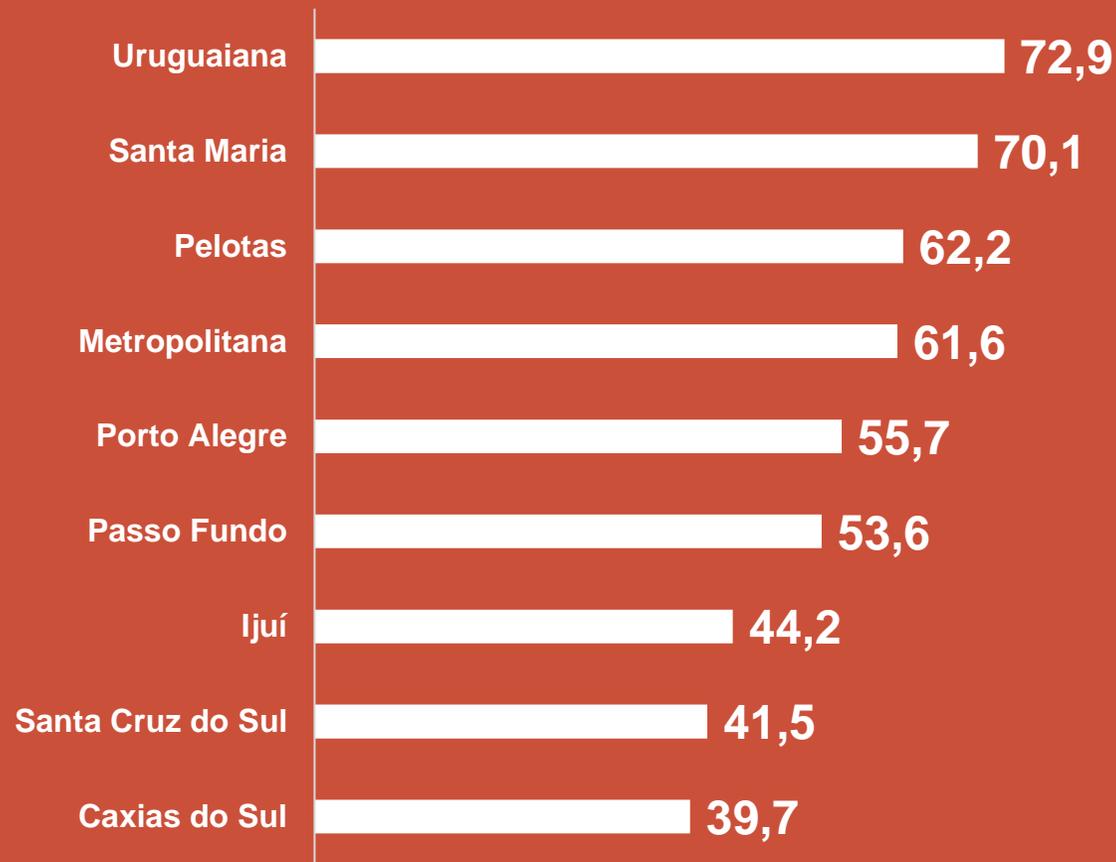
Os que têm filhos em **escolas privadas** são mais favoráveis à manutenção presencial das aulas **sempre que possível.**

Pais que têm filhos em escolas públicas apresentam maior preocupação com o retorno das aulas presenciais, principalmente aqueles com filhos nas escolas estaduais.

Eu gostaria de saber a sua opinião sobre a retomada das aulas presenciais na educação básica (infantil, fundamental e médio). Na sua avaliação...

Quem são os 55,8% que requerem a vacinação de toda população antes do retorno das aulas presenciais?

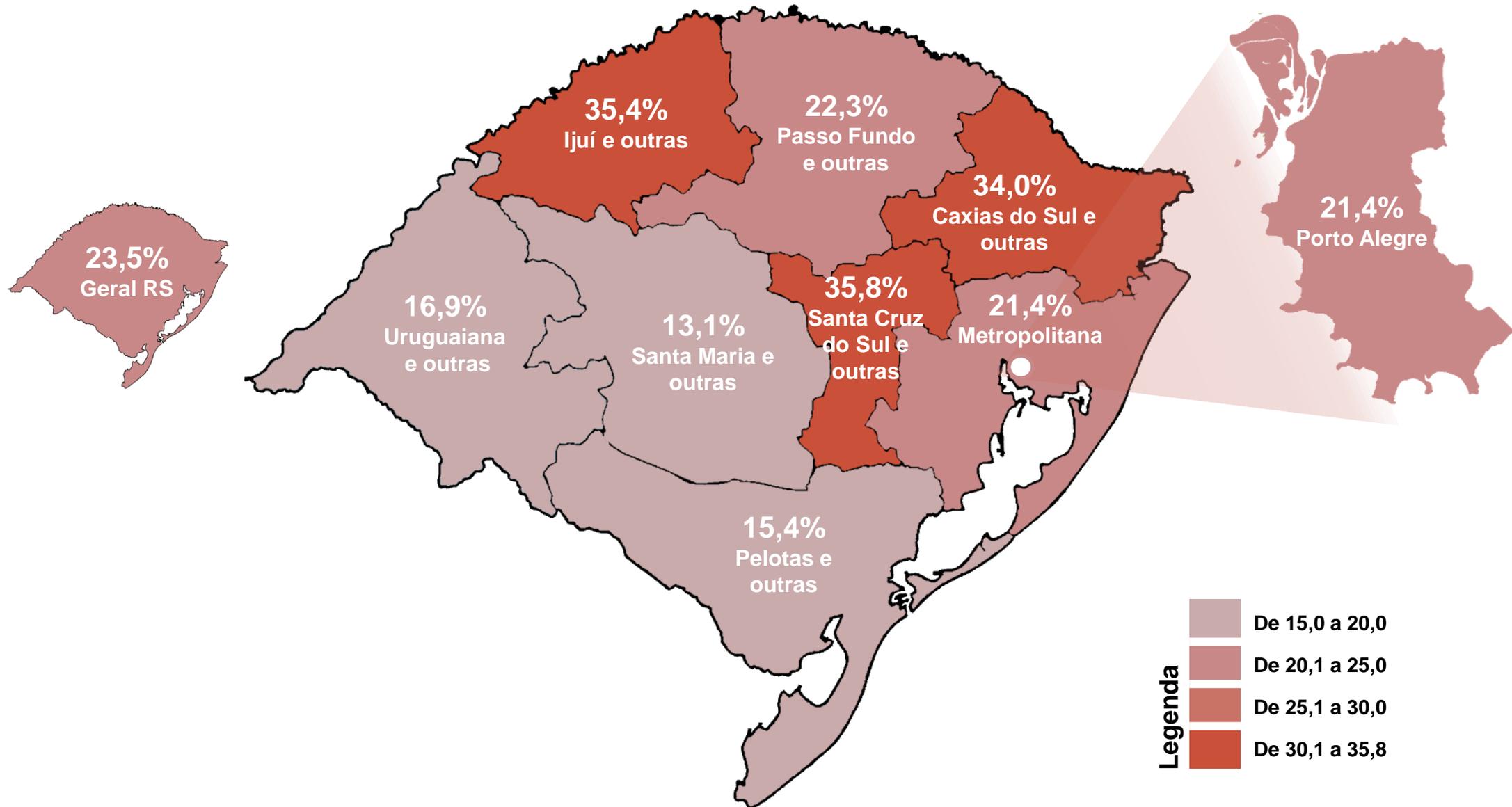
Análise por região



Observando as características por perfil, esse é o desejo acima da média da população de menor escolaridade e renda familiar, com **ensino fundamental** (64,0%) e ganhando **até 2 SM** (63,5%). Nesse grupo, 67,0% possuem filhos em escolas **estaduais**.



Distribuição das famílias que avaliam que as aulas presenciais DEVEM SER MANTIDAS SEMPRE QUE POSSÍVEL



Opinião sobre a retomada das aulas presenciais na educação básica por perfil socioeconômico

Eu gostaria de saber a sua opinião sobre a retomada das aulas presenciais na educação básica (infantil, fundamental e médio). Na sua avaliação...(%)

	Geral	Análise por perfil socioeconômico														
		Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		 Masc.	 Fem.	 16 a 24 anos	 25 a 34 anos	 35 a 44 anos	 45 a 59 anos	 Acima de 60 anos	 Fund.	 Médio	 Superior	 1 a 2 SM	 3 a 5 SM	 Acima de 6 SM	 Ativa	 Inativa
As aulas presenciais deveriam retornar apenas após a vacinação de toda população	55,8	52,2	59,0	58,9	54,6	54,8	53,8	58,1	64,0	56,5	40,8	63,5	43,4	38,1	55,0	57,5
As aulas presenciais deveriam retornar apenas após a vacinação de professores e funcionários	20,7	23,3	18,3	21,7	16,9	19,3	22,5	22,1	18,3	18,3	28,6	17,1	23,7	36,6	20,2	21,8
As aulas presenciais deveriam ser mantidas sempre que possível	23,5	24,4	22,7	19,4	28,5	25,9	23,7	19,7	17,8	25,2	30,6	19,4	32,9	25,4	24,8	20,7

Quanto menor o grau de educação formal e mais baixa a renda familiar, maior é a tendência em avaliar que as aulas presenciais só deveriam retornar após a vacinação de todos.

A população economicamente ativa, que tem filhos na **EDUCAÇÃO INFANTIL**, tem maior dificuldade em deixar a criança sob supervisão de alguém enquanto precisa trabalhar.



Além do aprendizado, demonstram preocupação com a socialização da criança e, mesmo com dúvidas sobre a sua maturidade para lidar com os protocolos sanitários, a maioria é favorável às aulas presenciais.



1/3 dos gaúchos têm filhos na educação básica

O(a) Sr.(a) tem filhos em idade escolar na educação infantil e/ou fundamental/médio? Em qual tipo de escola? (%)



15,9% Têm filhos em escola municipal



12,1% Têm filhos em escola estadual



5,7% Têm filhos em escola privada



39,5% Não têm filhos em idade escolar



26,7% Não têm filhos

28,0%
Têm filhos em escola pública

66,3%
Não têm filhos em idade escolar

Perfil de destaque dos pais de alunos de escolas públicas e privadas

O(a) Sr.(a) tem filhos em idade escolar na educação infantil e/ou fundamental/médio? Em qual tipo de escola? (%)

Em relação a 33,7% dos casos



Faixa etária

78,8%
35 a 59 anos

67,7%
25 a 44 anos

Escolaridade

56,5%
Superior

83,4%
Fund./médio

Renda familiar

31,3%
Acima de 6 SM

61,7%
De 1 a 2 SM

Situação econômica

88,2%
Trabalham

84,8%
Trabalham

Quem possui filho(s) em **escola pública** possui **menor faixa etária**, menor **escolaridade** e **renda** familiar, em comparação com os que possuem filhos em escola privada.

Tipo de escola dos filhos por perfil socioeconômico

O(a) Sr.(a) tem filhos em idade escolar na educação infantil e/ou fundamental/médio? Em qual tipo de escola? (%)

	Geral	Análise por perfil socioeconômico														
		Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		 Masc.	 Fem.	 16 a 24 anos	 25 a 34 anos	 35 a 44 anos	 45 a 59 anos	 Acima de 60 anos	 Fund.	 Médio	 Superior	 1 a 2 SM	 3 a 5 SM	 Acima de 6 SM	 Ativa	 Inativa
Tem filhos em escola municipal	15,9	15,4	16,4	12,6	27,5	31,5	10,6	3,2	15,9	19,5	10,1	18,7	14,6	4,5	19,8	7,3
Tem filhos em escola estadual	12,1	10,8	13,3	1,1	18,3	25,9	12,6	2,1	9,8	15,8	10,1	13,0	10,7	12,7	14,7	6,5
Tem filhos no ensino privado	5,7	5,8	5,6	1,1	4,6	12,2	8,6	0,8	0,5	6,0	13,9	1,1	10,7	19,4	7,2	2,2
Não tem filhos em idade escolar	66,3	68,0	64,7	85,1	49,6	30,4	68,2	93,9	73,8	58,6	65,9	67,1	63,9	63,4	58,3	84,1

Nota:* Marcados na tabela os percentuais que destacam-se acima da média.

Filtro de pesquisa

As questões a seguir foram aplicadas **apenas** para **pais ou responsáveis de crianças e adolescentes em idade escolar, cursando educação básica, que representam 33,7%.**

Avaliação das condições de retorno das aulas em modelo híbrido

Pelo que o(a) Sr.(a) conhece da realidade da escola de seu filho, o(a) Sr.(a) acredita que há condições seguras para as aulas presenciais no modelo presencial, tipo híbrido (apenas com uma parte dos alunos na escola), cumprindo as normas sanitárias (como distanciamento, higienização, uso de máscaras, entre outras medidas)? (%)

Em relação a 33,7% dos casos

49,0%

Há condições

51,0%

Não há condições

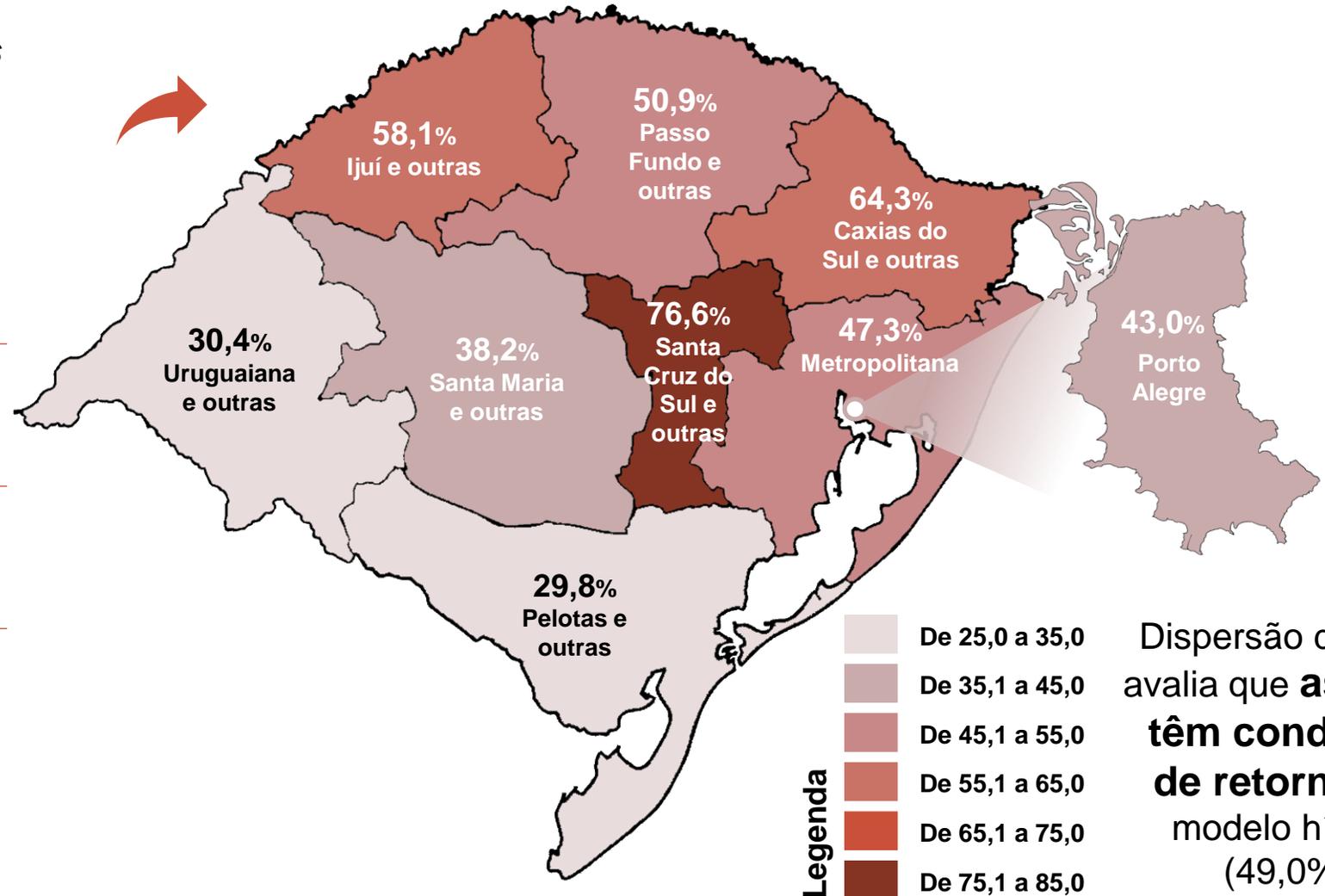
Há uma divisão na avaliação das condições de segurança para o retorno das aulas no modelo presencial híbrido, com apenas uma parte dos alunos na escola, cumprindo normas sanitárias como distanciamento, higienização, uso de máscaras, entre outras. O perfil com a opinião acima da média, de que **HÁ CONDIÇÕES**, é composto por jovens, na média de 24 anos, com ensino superior e que trabalham.

Análise segmentada de quem avalia que há condições de retorno das aulas em modelo híbrido

Pelo que o(a) Sr.(a) conhece da realidade da escola de seu filho, o(a) Sr.(a) acredita que há condições seguras para as aulas presenciais no modelo presencial, tipo híbrido (apenas com uma parte dos alunos na escola), cumprindo as normas sanitárias (como distanciamento, higienização, uso de máscaras, entre outras medidas)? (%)

Em relação a 33,7% dos casos

	Há condições	Não há condições
 GERAL	49,0	51,0
 PRIVADA	70,6	29,4
 MUNICIPAL	51,5	48,5
 ESTADUAL	35,7	64,3



Dispersão de quem avalia que **as aulas têm condições de retornar** em modelo híbrido (49,0%).

Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

Pais de alunos de escolas privadas estão mais seguros do que pais de alunos de escolas públicas



Quem possui filhos em **escolas privadas** avalia que **há condições** seguras para as aulas no modelo presencial, tipo híbrido (70,6%)...



enquanto os que possuem filhos em **escolas públicas dividem-se**. Mais da metade acredita que **não há condições**, (55,3%).



Isso indica que se deve ter um olhar distinto para cada tipo de escola pública, levando em consideração suas carências, principalmente, as estruturais.

Motivos dos pais que consideram que não há condições

Por qual motivo o(a) Sr.(a) considera que não há condições de retornar ao modelo presencial, tipo híbrido? (%)

Em relação a 51,0% dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar

Análise por lógicas (%)*

Não acredita que haverá higienização nas escolas	17,3
Falta de vacina	15,3
Estrutura limitada das escolas	13,7
Pela imaturidade dos alunos	10,6
Risco de contaminação	9,8
Limitação de higiene dos alunos	8,2
Pela indisciplina dos alunos	6,3
Criança não sabe se cuidar	5,5
Não acredita que o Estado irá dar os EPIs	4,3
Pela falta de funcionários	2,4
Medo do vírus	1,6
Não há controle das aglomerações/distanciamento	1,6
Limitação de recursos para as escolas	1,2
Falta de conscientização das pessoas	0,4
Se não pode trabalhar, o filho não pode ir à escola	0,4
Não sabe	1,6

38,9

Escolas não possuem estrutura

Esse grupo não acredita que haverá higienização adequada nas escolas. Aponta que a estrutura é limitada, faltam funcionários e recursos e, além disso, têm dúvida do apoio do Estado no fornecimento de EPIs.

24,4

Imaturidade dos alunos

Para essa parcela, a imaturidade e indisciplina dos alunos somada à falta de conscientização das pessoas e de controle do distanciamento resultaria num ambiente favorável à disseminação do vírus.

20,0

Preocupação com o risco de contaminação

Há, ainda, os que acreditam que, mesmo no modelo híbrido, com apenas parte dos alunos em aula, o risco de contaminação existe. Esse medo é reforçado pelo exemplo de outros setores que se mantêm em isolamento.

15,3

Baixo percentual de pessoas vacinadas

Esse percentual de entrevistados considera que a quantidade de imunizantes aplicados no Estado ainda é pequena e que não proporcionaria uma situação de segurança para alunos, pais e professores.

Nota: *Análise dos principais casos.

Motivos dos pais que consideram que não há condições de retornar por tipo de escola

Por qual motivo o(a) Sr.(a) considera que não há condições de retornar ao modelo presencial, tipo híbrido? (%)

Em relação a 51,0% dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar

Escolas sem estrutura adequada

Imaturidade dos alunos

Preocupação com o risco de contaminação

Baixo percentual de pessoas vacinadas



38,9

20,0

38,2

43,4

24,4

28,0

26,0

21,8

20,0

32,0

19,1

18,4

15,3

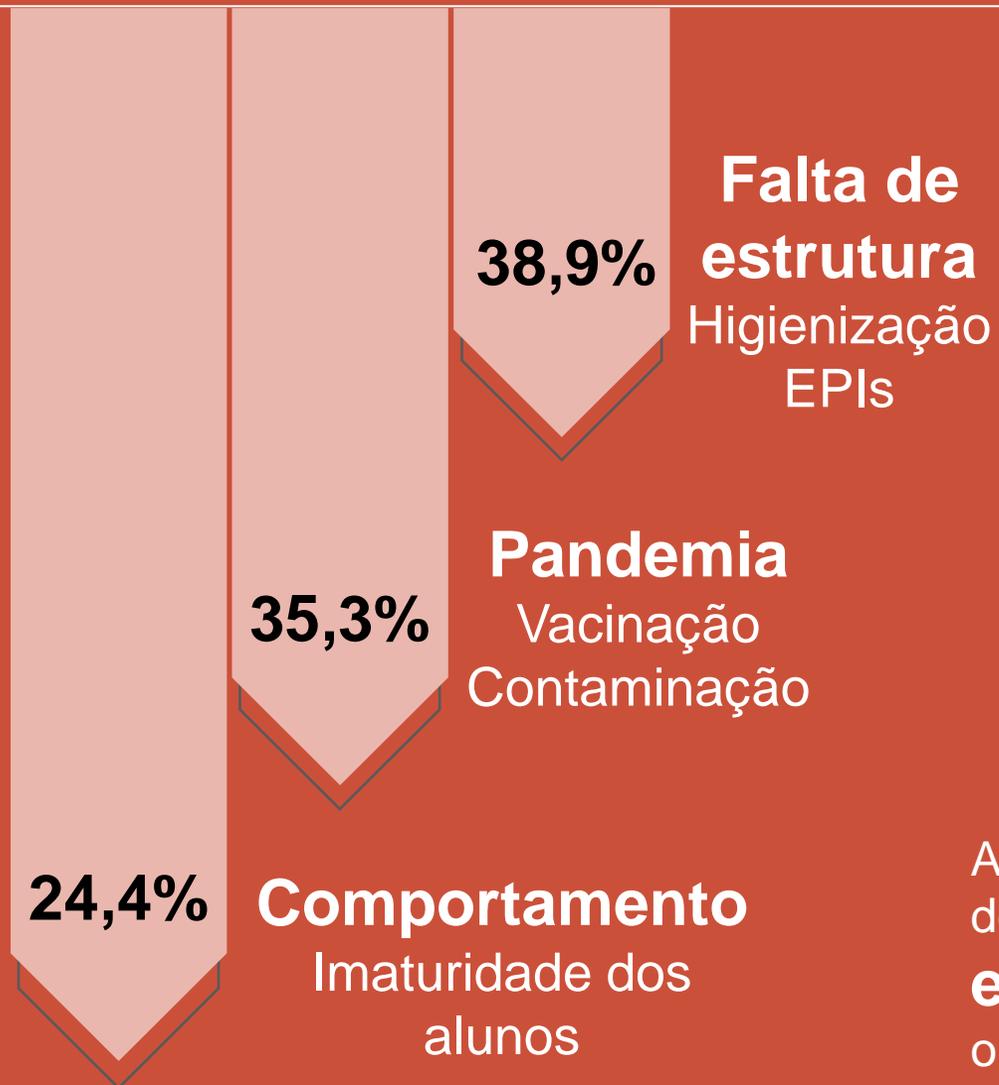
20,0

15,7

13,9

Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

Os 3 fatores que dificultam o **retorno das aulas**, na percepção dos pais



Há preocupação com a limitação de recursos físicos e humanos na educação, em especial com materiais de higienização e distanciamento, principalmente nas **escolas públicas**.

A demora na **vacinação** da população aumenta o sentimento de insegurança com o contágio. Na escola privada, dividem-se entre o medo da contaminação e a percepção de que não são todos que utilizam EPIs.

A imaturidade das crianças, principalmente as menores, desafiam o *vigiar e controlar* dos professores e funcionários. A **escola privada se** destaca, seguida da **municipal**, onde tende a ter mais alunos na educação infantil.

Autorização para o retorno às aulas no sistema híbrido divide a opinião dos pais

O(a) Sr.(a) autorizaria seu filho retomar as aulas presenciais nesse sistema híbrido (com uma parte dos alunos na sala de aula e outra em casa)? (%)

Sim, autorizaria 47,8%

Talvez 4,7%

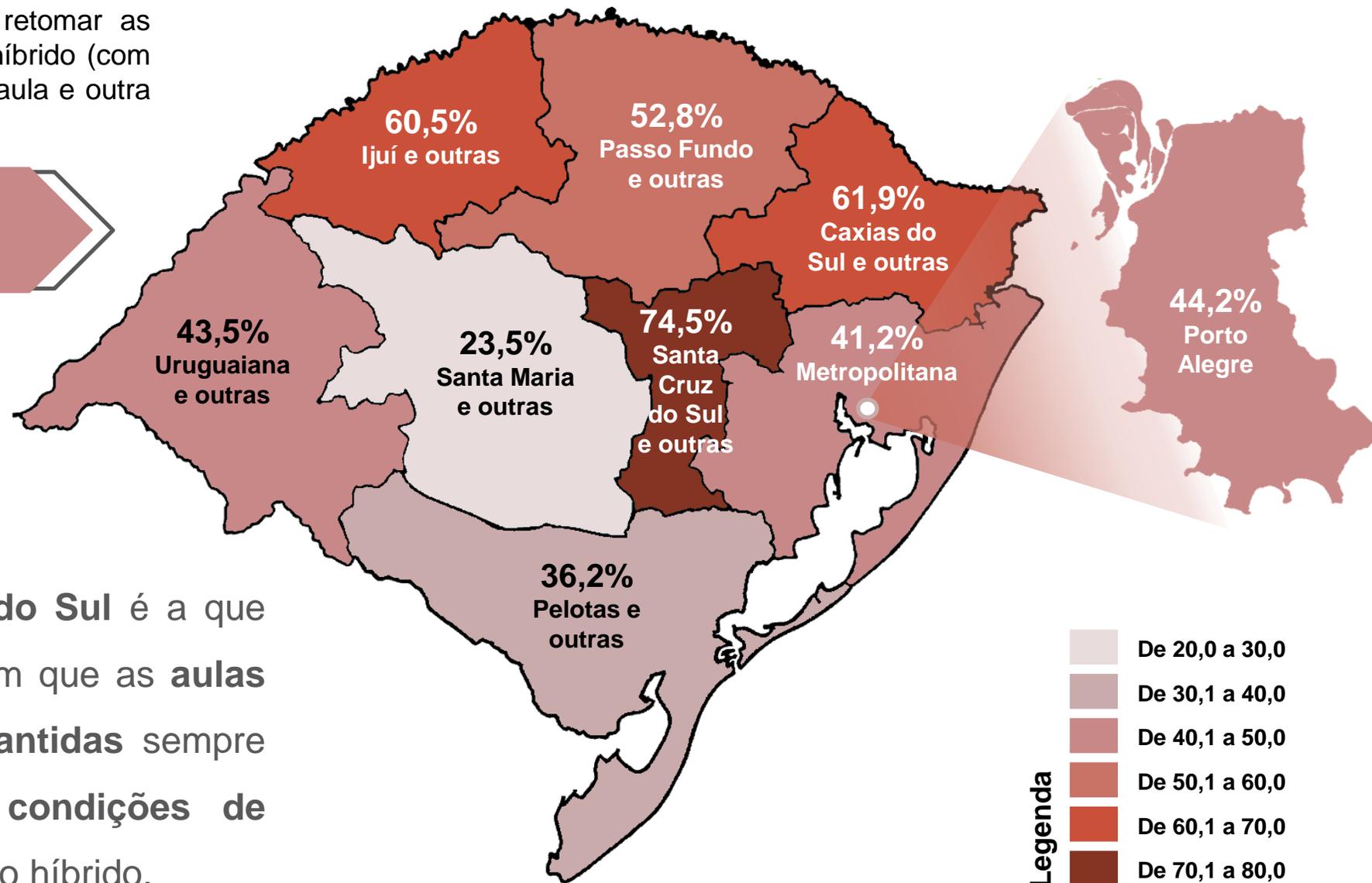
Não autorizaria 47,4%

Sobre a possibilidade de autorizar seu filho a retornar às aulas presenciais no sistema híbrido, **a opinião dos pais ou responsáveis se divide**. Analisando por perfil, os pais de filhos matriculados no **ensino privado (67,1%), mais jovens e com curso superior** são mais propensos à autorização.

Distribuição das famílias que **AUTORIZARIAM** O **RETORNO** dos filhos às aulas no sistema híbrido

O(a) Sr.(a) autorizaria seu filho retomar as aulas presenciais nesse sistema híbrido (com uma parte dos alunos na sala de aula e outra em casa)? (%)

Geral RS = 47,8%



A região de **Santa Cruz do Sul** é a que mais tem pais que acreditam que as **aulas presenciais devem ser mantidas** sempre que possível e que **há condições de retorno** das aulas em modelo híbrido.

Autorização ao retorno das aulas no sistema híbrido por tipo de escola

O(a) Sr.(a) autorizaria seu filho retomar as aulas presenciais nesse sistema híbrido (com uma parte dos alunos na sala de aula e outra em casa)? (%)

Sim, **autorizaria** o retorno do filho no modelo híbrido

Talvez autorizaria o retorno do filho no modelo híbrido

Não **autorizaria** o retorno do filho no modelo híbrido



47,8



67,1



43,9

4,7

2,4

5,2

47,4

30,6

50,8

Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

A **autorização** para o retorno dos filhos no **sistema híbrido** está associada à **sensação de segurança**



Quem avalia que **há condições** para as aulas presenciais são os que **autorizam** os filhos a retornarem.

Ao contrário, quem considera que **não há condições** para o retorno pretende **não autorizar**.



CAPÍTULO

02



Percepção sobre
o conhecimento
adquirido nas
aulas remotas

Participação das famílias no modelo de aulas remotas

Pensando nesse contexto de aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso) o(a) Sr.(a) diria que a sua família está.....da educação das crianças/adolescentes? (%)

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Quase a **metade** das famílias estão participando **mais** da educação formal dos filhos. Indiferente de ser escola pública ou privada, o comportamento é o mesmo.

Pouco mais de $\frac{1}{4}$ das famílias estão participando **menos** da educação formal dos filhos. O comportamento é similar entre os pais de todos os tipos de escola. Verifica-se que a menor participação está entre pais com menor renda e educação formal.

O apoio dos pais nas atividades escolares se tornou imprescindível durante a pandemia



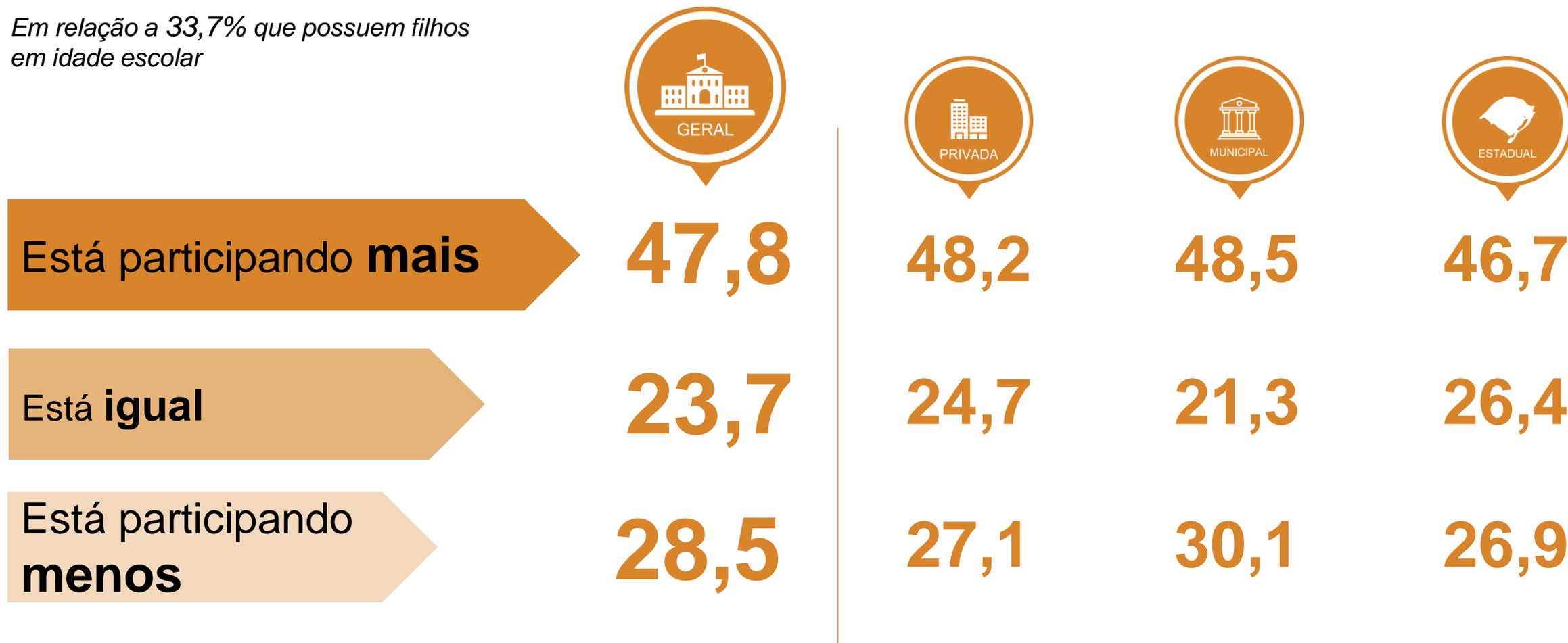
As famílias que estão **participando menos** das aulas remotas do filhos são as que **mais sentem** que as crianças e adolescentes têm **dificuldades** para acompanhar as aulas não presenciais.

Participação das famílias no modelo de aulas remotas por tipo de escola



Pensando nesse contexto de aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso) o(a) Sr.(a) diria que a sua família está.....da educação das crianças/adolescentes? (%)

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Participação das famílias no modelo de aulas remotas por perfil socioeconômico

Pensando nesse contexto de aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso) o(a) Sr.(a) diria que a sua família está.....da educação das crianças/adolescentes? (%)*

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar

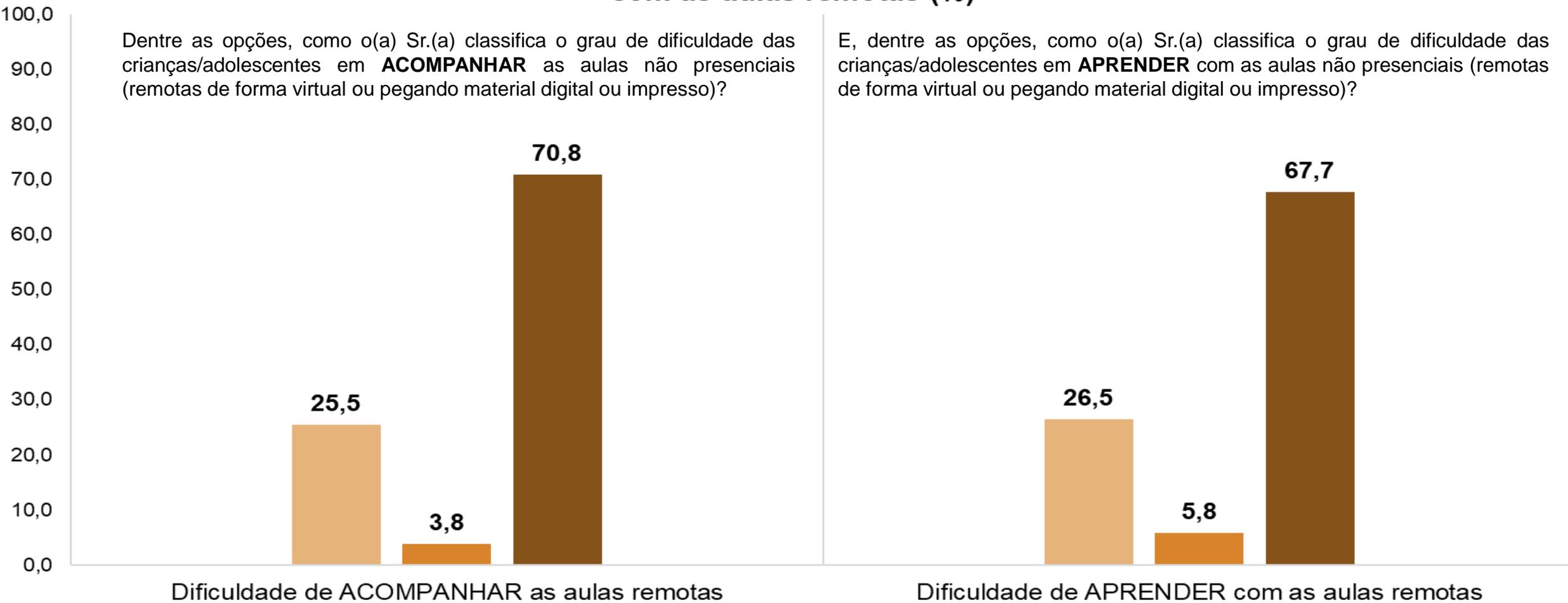
	Geral	Análise por perfil socioeconômico														
		Sexo biológico		Faixa etária					Educação formal			Renda Familiar			Situação	
		 Masc.	 Fem.	 16 a 24 anos	 25 a 34 anos	 35 a 44 anos	 45 a 59 anos	 Acima de 60 anos	 Fund.	 Médio	 Superior	 1 a 2 SM	 3 a 5 SM	 Acima de 6 SM	 Ativa	 Inativa
Está participando mais	47,8	49,1	46,8	30,8	53,1	48,9	42,9	52,2	41,3	51,5	49,2	45,1	49,4	61,2	49,3	39,2
Está igual	23,7	23,7	23,7	23,1	18,2	28,7	22,2	26,1	24,5	20,2	29,7	21,9	27,8	20,4	22,9	28,4
Está participando menos	28,5	27,2	29,5	46,2	28,7	22,3	34,9	21,7	34,2	28,3	21,2	33,0	22,8	18,4	27,8	32,4

Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

Gráfico 1: Análise comparativa do grau de dificuldade de ACOMPANHAR e APRENDER com as aulas remotas (%)

Dentre as opções, como o(a) Sr.(a) classifica o grau de dificuldade das crianças/adolescentes em **ACOMPANHAR** as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)?

E, dentre as opções, como o(a) Sr.(a) classifica o grau de dificuldade das crianças/adolescentes em **APRENDER** com as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)?



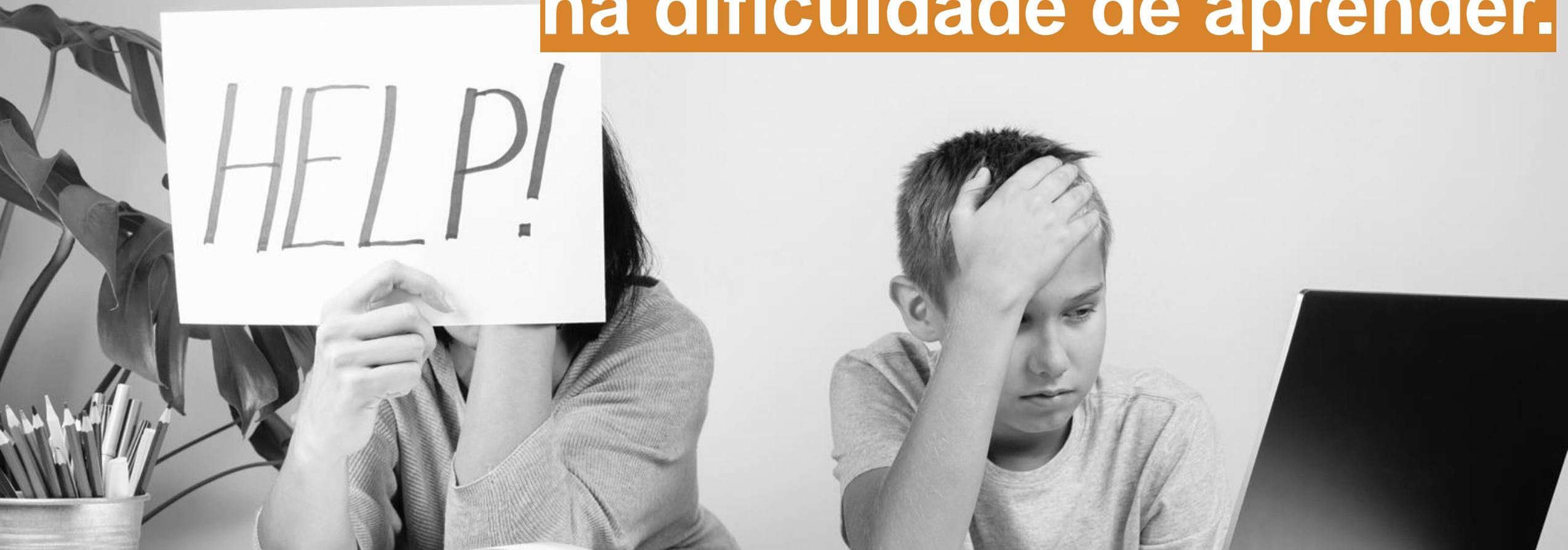
*Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas "não sabe".

Não tem dificuldade = Pouca dificuldade + Nenhuma dificuldade; **Tem dificuldade eventual** = Nem muita/nem pouca; **Tem dificuldade** = Muita dificuldade + Alguma Dificuldade.

■ Não tem dificuldade ■ Tem dificuldade eventual ■ Tem dificuldade

A dificuldade de acompanhar as aulas não presenciais incide na dificuldade de aprender.

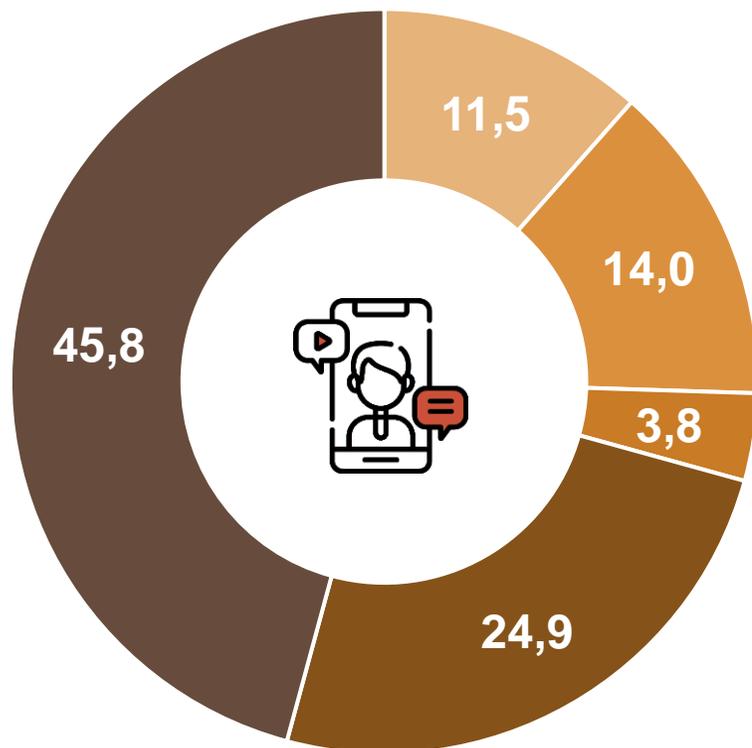
HELP!



Percepção sobre o grau de dificuldade em ACOMPANHAR as aulas não presenciais

Dentre as opções, como o(a) Sr.(a) classifica o grau de dificuldade das crianças/adolescentes em **ACOMPANHAR** as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)*

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



- Nenhuma dificuldade
- Quase não tem dificuldade
- Nem muita, nem pouca
- Tem dificuldade
- Muita dificuldade

Não tem dificuldade em ACOMPANHAR as aulas **25,5**

Tem dificuldade **eventual** de ACOMPANHAR **3,8**

Tem dificuldade de ACOMPANHAR as aulas **70,8**

Nota: *Conceitos agrupados. Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas “não sabe”. Não tem dificuldade = Nenhuma dificuldade + Quase não tem dificuldade; Tem dificuldade eventual = Nem muita, nem pouca; Tem dificuldade = Tem dificuldade + Muita dificuldade.

Percepção sobre o grau de dificuldade dos filhos no ACOMPANHAMENTO das aulas por tipo de escola do aluno



Dentre as opções, como o(a) Sr.(a) classifica o grau de dificuldade das crianças/adolescentes em **ACOMPANHAR** as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)*

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Não tem dificuldade em ACOMPANHAR as aulas

25,5

14,1

27,8

Tem dificuldade **eventual** em ACOMPANHAR as aulas

3,8

4,7

3,6

Tem dificuldade em ACOMPANHAR as aulas

70,8

81,2

68,6

Quem possui filhos na escola **privada** sente que as crianças e adolescentes têm **mais dificuldades** de acompanhar as aulas remotas. Esse grupo de pais é formado por 1/5 de **empresários** e encontram mais entraves para atender as demandas escolares dos filhos, por falta de tempo.

Notas: * Conceitos agrupados.
Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

Motivos das dificuldades em ACOMPANHAR as aulas

Quais são as principais dificuldades das aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)*

Em relação aos 70,8% que percebem alguma dificuldade dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar

Ter concentração	27,2
Acesso à internet	22,3
Baixo aprendizado	9,0
Falta de capacitação dos pais para auxiliar	7,2
Falta de contato/acompanhamento do professor	6,6
Falta de explicação do conteúdo/material	4,7
Domínio do sistema/plataforma	4,1
Ter privacidade em sua casa	3,5
Qualidade do sinal da internet	2,7
Falta de tempo dos pais para ajudar	2,7
Falta de contato com os colegas/ambiente escolar	2,5
Acompanhar as aulas/realizar as atividades	0,8
Buscar o material na escola/imprimir o material	0,6
Falta de esforço dos professores	0,6
Horários	0,4
Falta de organização	0,4
Estrutura familiar	0,4
Falta de equipamento	0,4
As provas não tem a mesma exigência	0,2
Muitas crianças vão à escola pela merenda	0,2
Muito conteúdo	0,2
Disciplina	0,2
Pouco tempo de aula	0,2
Copiar a matéria	0,2
Falta de estudo fora da aula	0,2
Controle das turmas	0,2
Dificuldade dos professores em operar este sistema	0,2
Dificuldade para as crianças que estão aprendendo a ler	0,2
Não sabe	1,8



Análise por lógicas

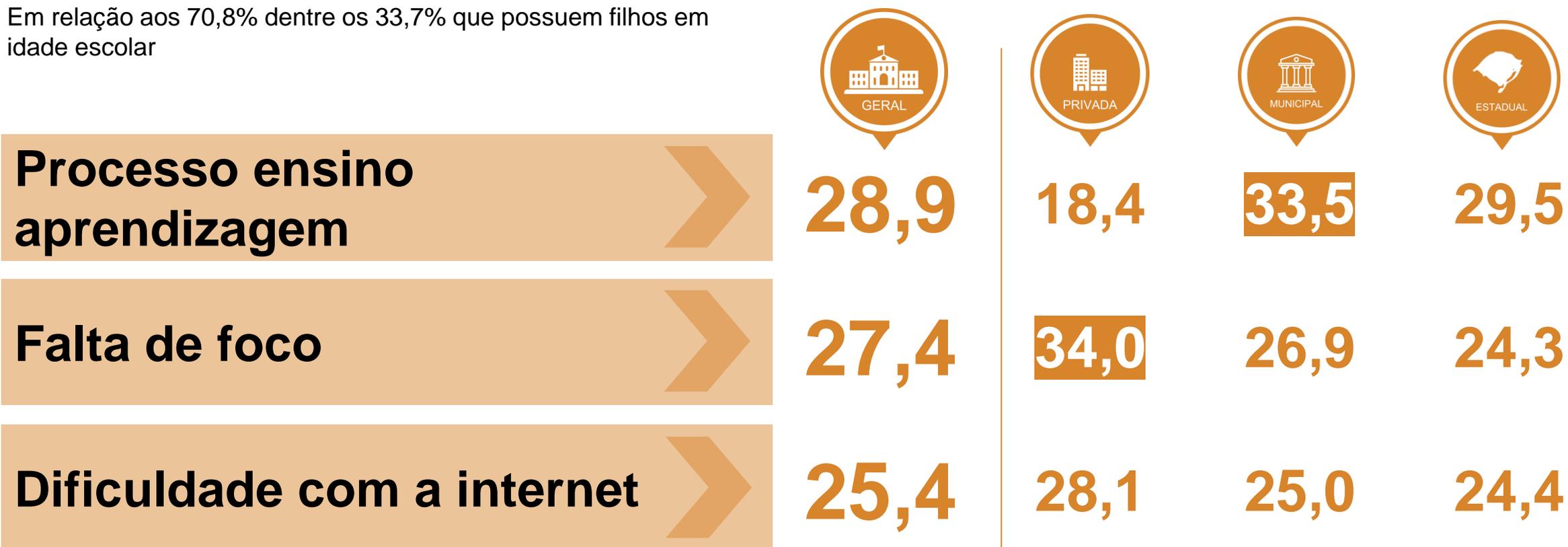
28,9	Processo ensino aprendizagem Ausência de contato/acompanhamento do professor e falta de explicação do conteúdo/material, falta de apoio dos pais (por tempo ou conhecimento).
27,4	A falta de foco Concentração/dispersão.
25,4	Dificuldade com a internet Acesso à internet e/ou a má qualidade do sinal da internet.
7,0	Adaptação à nova rotina Ter privacidade em sua casa e falta de tempo dos pais para ajudar.
4,3	Domínio das plataformas
2,5	Falta de socialização Falta de contato com os colegas no ambiente escolar.
2,6	Outros
1,8	Não sabe

Nota: *Resposta múltipla com até 3 opções de respostas. Cálculo efetuado com base em 100,0%.

Motivos das dificuldades em ACOMPANHAR as aulas por tipo de escola

Quais são as principais dificuldades das aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)*

Em relação aos 70,8% dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Notas: * Análise dos principais casos.

Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

Argumentos sobre o baixo aprendizado



28,9%
dos casos

Citações
relativas a
dificuldade de
ACOMPANHAR
as aulas

“Dificuldade, eles não conseguem aprender. Tipo assim, a pessoa que vive da forma como a gente vive, eles não têm cômodo certo pra estudar, privacidade na casa. Não tem como prestar atenção. Responsabilidade, os professores não entram nas aulas também. As professoras não dão a atenção que era pra dar nas aulas.” **Moradora da região de Porto Alegre e outras, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e com filhos em escola estadual.**

“Não aprendem nada. Ela não entende e a gente tá fora da escola há muito tempo, não tem como ensinar uma atividade que [...]. Então ela não entende, não aprende.” **Moradora da região de Passo Fundo e outras, com idade entre 35 e 44 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola estadual.**

“Porque no meu caso eu não completei meu estudo, meu esposo também não. Então fica muito difícil eu conseguir hoje, com a mudança que houve, é muito difícil eu conseguir ajudar ele a fazer as coisas necessárias. Tem umas coisas que ele lê e não entende e tem que pedir pra minha filha, que ela já estudou um pouco mais... Tem que ver quando ela está em casa pra ajudar né.” **Moradora da região de Santa Cruz do Sul e outras, com idade entre 35 e 44 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e com filhos em escola municipal.**

Argumentos sobre a falta de foco/concentração

27,4%
dos casos

Citações
relativas a
dificuldade de
ACOMPANHAR
as aulas

“É que o aluno necessita do professor presencial. Surge muitas dúvidas que eles vão tirar na internet, mas é diferente pra aprender, isso não grava porque é uma coisa copiada.” **Morador da região de Santa Cruz do Sul e outras, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola municipal.**

“As crianças têm falta de atenção. Elas não mantinham atenção nenhuma nas aulas. A professora colocava lá e não explicava então a gente, que era pai, tinha que pesquisar na internet e achar uma forma de explicar aquilo pra criança que ela não entendia. Eu acho que comprometeu bastante a educação dela.” **Moradora da região de Caxias do Sul e outras, com idade entre 25 e 34 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola estadual.**

“Ele fica meio, digamos assim, não vou dizer desligado, mas a atenção dele fica, às vezes, em outra coisa. Com professor presencial fica mais fácil.” **Morador da região de Passo Fundo e outras, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e com filhos no ensino privado.**

Argumentos sobre as dificuldades com a internet



25,4%
dos casos

Citações
relativas a
dificuldade de
ACOMPANHAR
as aulas

“A minha opinião é que essa internet tá sempre com problema, então fica difícil. Às vezes tu não consegue ter uma aula bem clara.” **Morador da região de Passo Fundo e outras, com idade entre 60 e 69 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e com filhos em escola estadual.**

“Dependendo, nos bairros mais pobres tem muita dificuldade, porque não tem acesso à internet.” **Morador da região de Passo Fundo e outras, com idade entre 35 e 44 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e com filhos em escola municipal.**

“Em primeiro lugar o fraco sinal de internet. Em segundo lugar, não tem muita instrução, tem pouca instrução dos professores pra entrar no sistema.” **Morador da região de Caxias do Sul e outras, com idade entre 45 e 59 anos, com renda familiar de 6 a 10 SM e com filhos em escola estadual.**

1/4 tem problemas com a internet...

A dificuldade de acesso a internet muda de acordo com o tipo de escola.



28,1%

PROBLEMAS TECNOLÓGICOS

Reclamam da adaptação digital a sistemas/plataformas online. Há necessidade do acompanhamento e suporte para os imprevistos: a internet cai, a câmera não funciona, etc... Também são solidários com a situação da educação em geral, nem todos tem acesso à internet e equipamentos. Relatam situações de famílias conhecidas.



25,0%

DIFICULDADE DE ACESSO À TECNOLOGIA

Maior dificuldade de ter/pagar a internet para alguns alunos. Os professores fazem vídeos em grupos de WhatsApp explicando o conteúdo, quem não tem o equipamento se sente prejudicado. Alguns alunos recebem conteúdos digitais e outros impressos, sem explicação.



24,4%

FALTAM RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Há dificuldade de ter internet em casa. Também existem os que receberam a internet e que o sinal é de má qualidade ou há desconhecimento de como acessar. Outro problema é que não há disponibilidade ou qualidade de equipamentos para acessar os sistemas. Os pais comentam que “não são da era da internet” e que não sabem interagir nos sistemas digitais para ajudar os filhos.

Há **3 obstáculos** no acompanhamento da educação na pandemia*



Emocionais (36,9%)

- Falta de foco/concentração;
- Adaptação à nova rotina;
- Falta de socialização.

“São dispersos, a aula pode estar *correndo*, se não há supervisão dos pais, eles desligam a câmera e vão fazer outra coisa”.



Materiais e técnicos (29,7%)

- Acesso ou dificuldades com a internet;
- Domínio das plataformas.



Cognitivos (28,9%)

- Dificuldade no processo ensino aprendizagem, em especial no acompanhamento das aulas, que incide na percepção de que não entendeu o conteúdo.



Quem possui filho em escola **privada** acredita que o mesmo tem **mais dificuldade**, tanto no acompanhamento como na aprendizagem das aulas não presenciais. O principal problema está na dificuldade de lidar com os **fatores emocionais** causados pela pandemia, em especial na concentração (pela distração) e na conciliação do tempo entre o trabalho dos pais e as atividades escolares dos filhos.

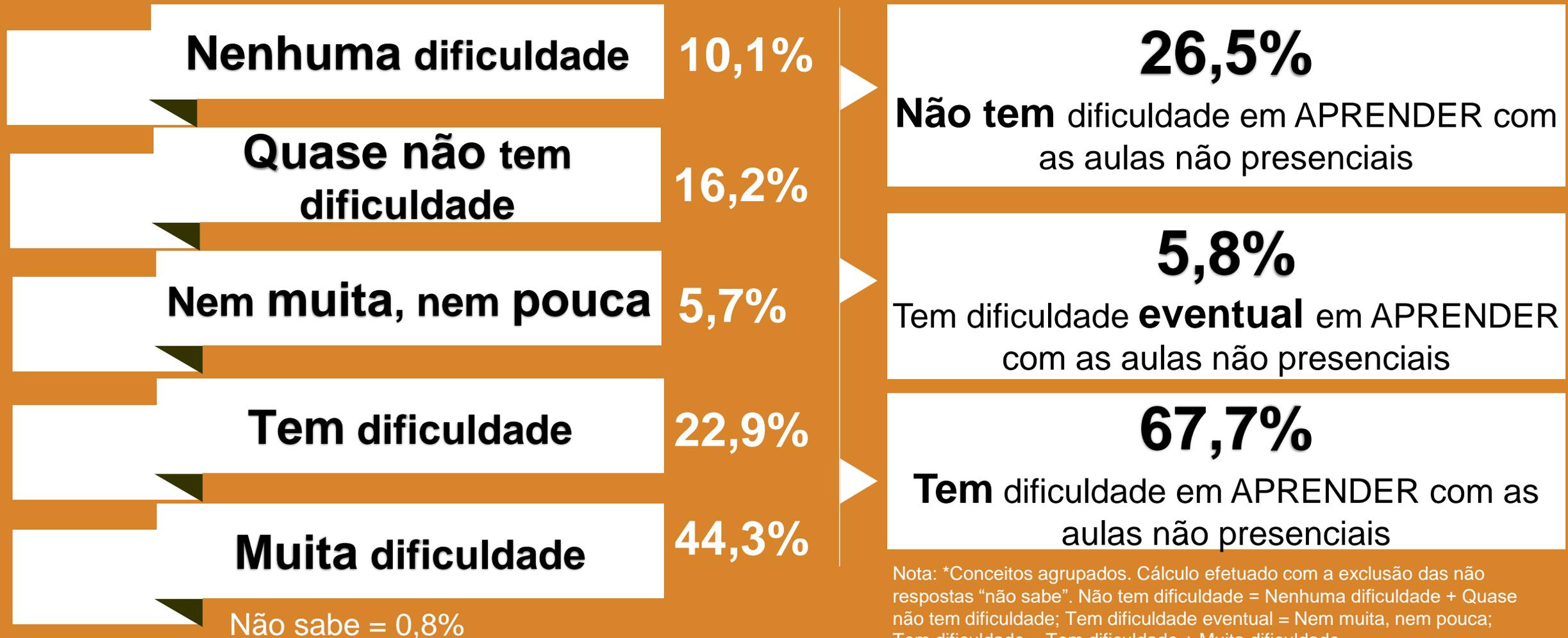
A maior parte dos pais que têm filhos em **escola pública** afirma que o mesmo tem **difficuldade** no **acompanhamento** das aulas não presenciais. O maior desafio para esses pais está no **processo de ensino aprendizagem** e na dificuldade de **auxiliar** os filhos. O segundo problema está no acesso a **equipamentos e/ou internet**.



Percepção sobre o grau de dificuldade em APRENDER com as aulas não presenciais

E, dentre as opções, como o(a) Sr.(a) classifica o grau de dificuldade das crianças/adolescentes em APRENDER com as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



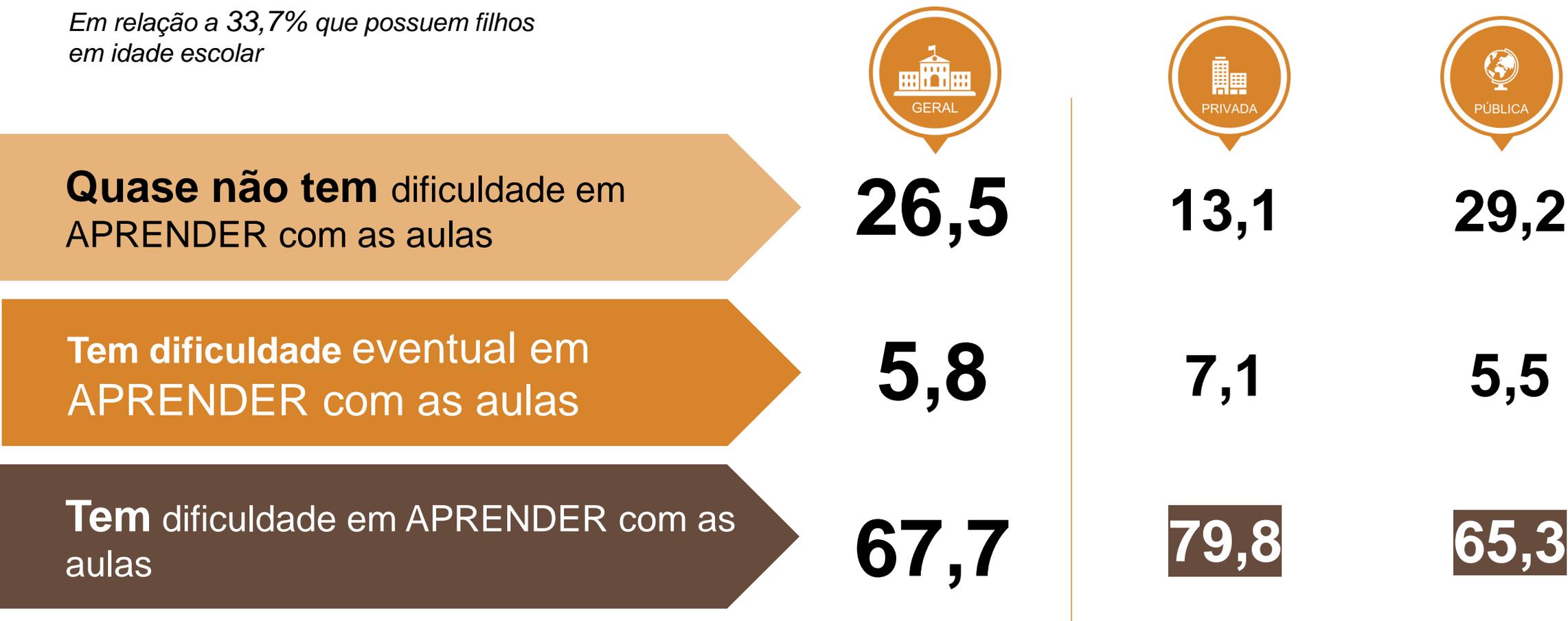
Nota: *Conceitos agrupados. Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas "não sabe". Não tem dificuldade = Nenhuma dificuldade + Quase não tem dificuldade; Tem dificuldade eventual = Nem muita, nem pouca; Tem dificuldade = Tem dificuldade + Muita dificuldade.

Percepção sobre o grau de dificuldade dos filhos na APRENDIZAGEM das aulas por tipo de escola do aluno



E, dentre as opções, como o(a) Sr.(a) classifica o grau de dificuldade das crianças/adolescentes em **APRENDER** com as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **por tipo de escola**.

Motivos das dificuldades em APRENDER com as aulas

Quais são as principais dificuldades em APRENDER com as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso)? (%)*

Em relação aos 67,2% que percebem alguma dificuldade dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar

Entender o conteúdo	25,3
Ter concentração	23,8
Acesso à internet	12,9
Falta de explicação do conteúdo	6,8
Contato com o professor	6,5
Falta a presença do professor	6,2
Domínio do sistema/plataforma	4,1
Despreparo dos pais	3,2
Os pais não tem tempo	2,1
Alfabetização	1,2
O material	1,2
Falta de acompanhamento das aulas/contéudo	1,2
Qualidade do sinal da internet	0,6
Ter privacidade em sua casa	0,6
Prática	0,6
Falta de interesse do aluno	0,6
Falta de professores	0,6
Falta de contato com o ambiente escolar	0,3
Baixa qualidade de ensino	0,3
Falta de equipamento	0,3
Comprometimento do aluno	0,3
Não sabe	1,5



Análise por lógicas

34,2	Entender o conteúdo Falta explicação.
24,7	A falta de foco do aluno Ter concentração/se distrai com outras coisas.
13,8	Acesso/dificuldade com a internet
13,1	Acesso ao professor/falta a presença Contato com o professor e a falta da presença do professor...
5,3	Limitação dos pais Despreparo dos pais e a falta de tempo.
4,1	Falta de domínio das plataformas
3,3	Outros
1,5	Não sabe

Nota: *Resposta múltipla com até 3 opções de respostas. Cálculo efetuado com base em 100,0%.

A pandemia mexeu com a educação e as famílias que possuem filhos em idade escolar!



A percepção das famílias é de que a educação está ficando com uma lacuna. O desafio é ter uma narrativa de recuperação dessas falhas: “não dá só para avançar, tem que reforçar o que ficou perdido”.

Alunos com dificuldade de **concentração** muitas vezes estão sozinhos, sem supervisão, com acesso a outras formas de distrações.

Muitos **dividem o espaço da casa** com outros irmãos ou com pais que trabalham em *home office*. A nova rotina tende a aumentar a **ansiedade** dos alunos e os pais sentem que o nível de **aprendizagem baixou**.

Um segundo fator é a **falta de estrutura**, principalmente com relação ao acesso à **internet**. Não há equipamentos e sinal de qualidade, desmotivando as tarefas escolares.

As 4 dificuldades do APRENDIZADO na educação na pandemia...

O processo de ensino aprendizagem

Há dificuldade de entender o conteúdo nesse novo formato de ensino.

Falta explicação dos professores.

Destacam-se as escolas públicas, principalmente municipais.



Fragilidade emocional dos filhos

Alunos sem concentração, assediados pelas muitas distrações que têm a sua volta, dentro de casa.

Alguns incomodados pelo barulho de outros familiares.

Destacam-se as escolas privadas.



Falta de estrutura digital

Há dificuldade com a qualidade do sinal, com o acesso à internet ou com a conciliação entre ter o equipamento adequado para o uso da internet.



Distanciamento do professor

Os meios digitais que o professor tem contato com os alunos limitam a sua capacidade de atendimento. Muitas vezes, o professor não dá conta de dar a atenção que os pais esperam.

Percepção sobre a EFICIÊNCIA das aulas não presenciais

Dentre essas opções, pelo que o(a) Sr.(a) acompanha ou tem de informação, o(a) Sr.(a) considera que as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso) estão sendo EFICIENTES para o aprendizado dos estudantes? (%)*

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar

Muito eficiente	3,8
Eficiente	24,1
Pouco eficiente	48,6
Não está sendo eficiente	22,3
Não sabe	1,2

28,2%
Está sendo eficiente

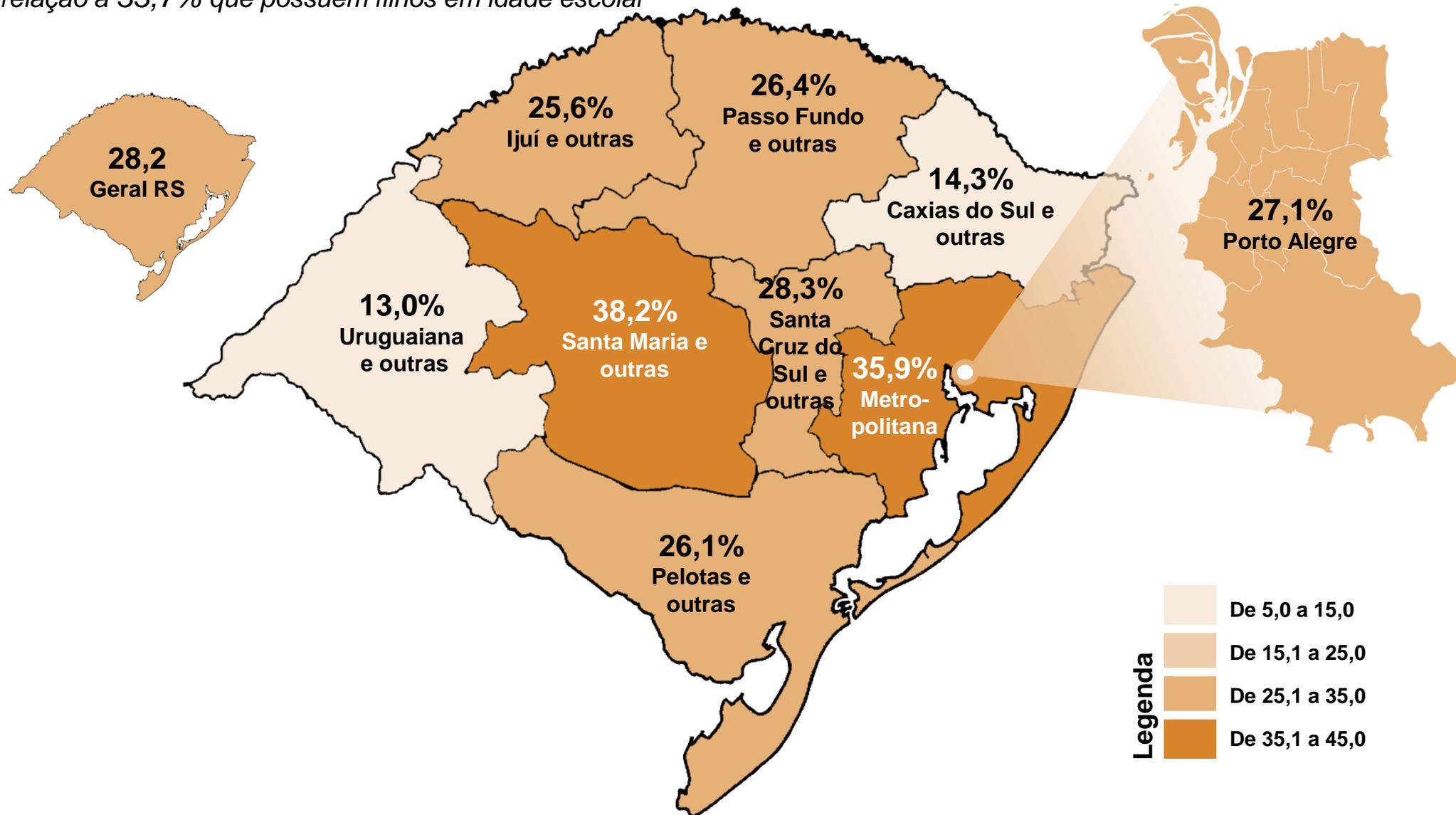
70,9%
Não está sendo eficiente

Nota: *Conceitos agrupados. Eficiente = Eficiente + Muito eficiente; Pouco eficiente = Pouco eficientes + Não estão sendo eficientes.

Distribuição de quem considera que as aulas estão sendo EFICIENTES

Dentre essas opções, pelo que o(a) Sr.(a) acompanha ou tem de informação, o(a) Sr.(a) considera que as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso) estão sendo EFICIENTES para o aprendizado dos estudantes?

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Percepção sobre a EFICIÊNCIA das aulas não presenciais por tipo de escola do aluno



Dentre essas opções, pelo que o(a) Sr.(a) acompanha ou tem de informação, o(a) Sr.(a) considera que as aulas não presenciais (remotas de forma virtual ou pegando material digital ou impresso) estão sendo EFICIENTES para o aprendizado dos estudantes? (%)

Em relação a 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Está sendo eficiente

28,2

29,4

27,5

Não está sendo eficiente

70,9

67,1

71,7

Não sabe

1,2

3,5

0,7

Nota: *Conceitos agrupados. Cálculo efetuado com a exclusão das não respostas "não sabe". Eficiente = Eficiente + Muito eficiente; Pouco eficiente = Pouco eficientes + Não estão sendo eficientes.

Os pais divergem quando o tema é o retorno para a sala de aula, sem a completa imunização da população. Entretanto, convergem quando a avaliação diz respeito aos limites do aprendizado no sistema de ensino remoto.

Sugestões de ações para o governo melhorar o aprendizado das crianças no pós-pandemia

Em sua opinião, pensando no pós-pandemia, o que o governo deve fazer para tentar melhorar o aprendizado das crianças? (%)

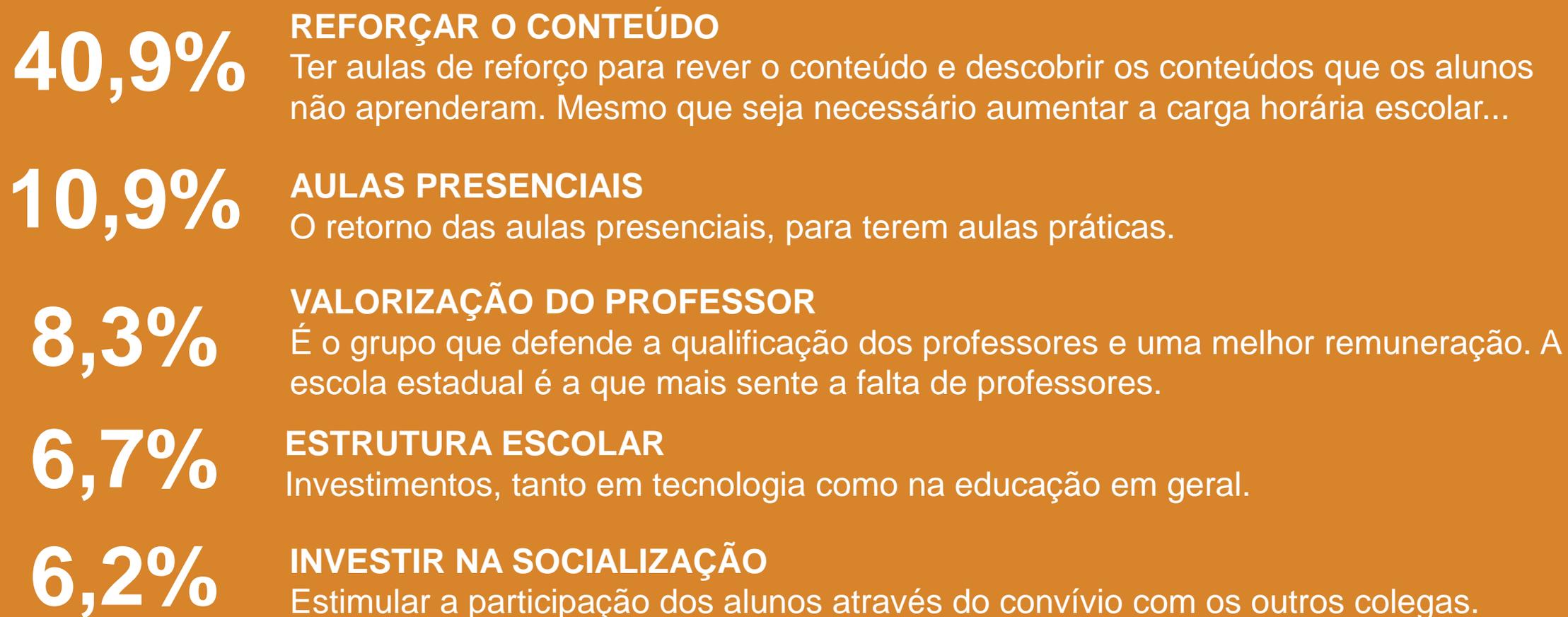
Em relação aos 70,9% que percebem alguma dificuldade dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar

Ter aulas de reforço/rever o conteúdo	29,8	Convívio dos alunos	0,6
Ter aulas práticas	7,3	Dar suporte para os professores em sala de aula	0,6
Ter aula no turno inverso	6,1	Continuar com o ensino remoto	0,6
Estimular a participação dos alunos	5,6	Dar alimentação/auxílio para famílias carentes	0,6
Voltar as aulas presenciais	3,6	Rever o método de aprovação	0,6
Descobrir os conteúdos que os alunos não aprenderam	3,3	Melhorar a comunicação com os professores	0,3
Qualificar os professores	3,1	Investir em segurança para as escolas	0,3
Investir em educação	2,5	Tirar a ideologia política de dentro da sala de aula	0,3
Melhorar o salário dos professores	2,2	Não fazer cortes no calendário escolar	0,3
Mais professores	1,9	Ampliar o número de salas de aula	0,3
Vacinação	1,4	Igualar o estado e município	0,3
Investir em tecnologia	1,4	Não acelerar os processos	0,3
Mais empenho dos professores	1,1	Retorno sem férias	0,3
Aumentar a carga horária escolar	1,1	Deixar conteúdos que não são importantes	0,3
Investir em material	0,8	Informar sobre as doenças	0,3
Melhorar as escolas	0,8	Não sabe	21,7
Elevar a qualidade do ensino	0,6		

Análise por lógicas das sugestões de ações para o governo melhorar o aprendizado das crianças no pós-pandemia

Em sua opinião, pensando no pós-pandemia, o que o governo deve fazer para tentar melhorar o aprendizado das crianças? (%)

Em relação aos 70,9% que percebem alguma dificuldade dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar



*Nota: *Análise dos principais casos.*

Aula de reforço é a principal expectativa para melhorar o aprendizado das crianças no pós-pandemia



Os pais estão com receio do déficit de aprendizagem do tempo em que os filhos estiveram em aulas não presenciais.

O que eles querem?

Primeiro que se identifique quais são as lacunas dos alunos, retomando o conteúdo que foi dado nesse período. Depois, deve-se ter turnos inversos ou horários de reforço para corrigir o que ficou frágil, “tem que ampliar a carga horária.”

Sugestões de ações para o governo melhorar o aprendizado das crianças no pós-pandemia por tipo de escola



Em sua opinião, pensando no pós-pandemia, o que o governo deve fazer para tentar melhorar o aprendizado das crianças?

Em relação aos 70,9% que percebem alguma dificuldade dentre os 33,7% que possuem filhos em idade escolar



Nota: *Análise dos principais casos. Marcados os percentuais que ficam com destaque acima da média.

CAPÍTULO

03



Necessidade de leis para a educação



Os questionamentos sobre **regramento** ou **leis necessários** foram aplicados **para todos** os entrevistados e analisados por tipo de relacionamento com as escolas.

Principal problema da educação pública no RS



Sem pensar na pandemia, qual é o principal problema da educação pública no RS? (%)

Baixa qualidade do ensino	12,6	Alfabetização	0,2
Falta de estrutura	9,3	A pandemia	0,2
Falta de investimento na educação	9,0	Falta de vacina	0,2
Despreparo dos professores	8,0	Falta de acompanhamento das crianças	0,1
Falta de valorização do professor	6,4	Baixa carga horária	0,1
Baixo salário dos professores	5,2	Falta de incentivo ao esporte	0,1
Falta de professores	4,8	Falta de cursos profissionalizantes	0,1
Falta de motivação dos alunos	4,0	Falta de acesso à educação	0,1
Má gestão da educação	2,5	Quantidade de alunos por sala de aula	0,1
Falta de vagas	1,2	Higienização	0,1
Falta de responsabilidade dos pais	1,0	Desvio de verbas	0,1
Influência partidária/ideologia política	1,0	Bullying	0,1
Desigualdade social	0,8	Sindicato	0,1
Greves	0,8	Falta de cultura	0,1
Falta de segurança	0,7	Querem fechar escolas	0,1
Falta de escolas	0,5	Retomar os valores deixados de lado	0,1
Distância das escolas	0,5	A cultura do brasileiro	0,1
Retorno das aulas	0,3	Ideologia de gênero	0,1
Falta de alimentação/merenda	0,3	Valor gasto	0,1
Falta de material	0,3	A escola deveria ser uma coisa mais séria	0,1
Indisciplina nas escolas/falta de regras	0,3	Não tem problema	2,2
Aula online	0,3	Não sabe	26,4

Análise por lógicas do principal problema da educação pública no RS

Sem pensar na pandemia, qual é o principal problema da educação pública no RS? (%)*

21,0	Baixa qualidade do ensino Esse grupo acredita que o principal problema é a baixa qualidade do ensino, causada pela utilização de métodos defasados e pela falta de preparo dos professores.
19,6	Estrutura precária Esse percentual considera que é preciso investir mais na educação. Avaliam que faltam escolas, manutenção adequada dos prédios, materiais, merenda e ainda a oferta de cursos e esportes.
11,6	Falta apoio e valorização aos professores Para essa parcela, os professores e profissionais da educação não recebem a atenção devida, assim como o respeito e a remuneração que merecem.
7,3	Faltam professores Esses consideram que a educação não é priorizada. Acreditam que há descaso do Governo, e os problemas são consequências da má gestão e desorganização.
5,3	Desmotivação Falta interesse, motivação e estímulo aos alunos. Além disso, falta também responsabilidade aos pais, o que favorece a indisciplina e a falta de regras.
1,2	Retorno no pós-pandemia Para esse grupo, o problema é a possibilidade de retorno das aulas sem a atenção necessária à pandemia, aos protocolos de distanciamento.
1,0	Influência partidária/ideologia política
28,6	Não sabem/não tem

Nota: *Análise dos principais casos.

O problema da educação pública no RS

1,2%

O retorno no pós-pandemia

É uma preocupação dos pais de diferentes tipos de escolas.

11,6%

Desvalorização do professor

Questão salarial. É visto como um tema que o RS precisa enfrentar, não há diferença por tipo de escola.

12,6%

Falta de recursos humanos/ desmotivação

Faltam professores, alunos desmotivados. São dores que destacam-se nos pais que têm filhos em escolas municipais.

19,6%

Falta de estrutura

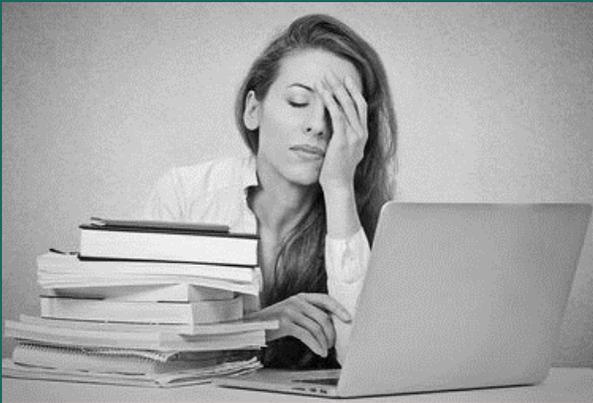
É uma demanda dos pais com filhos em todos os tipos de escolas, cada um tem o seu ângulo de reclamação.

21,0%

Baixa qualidade do ensino

Os pais de alunos de escola privada destacam como um dos principais problemas da escola pública, por terem uma expectativa maior com a forma de ensino. Na escola pública essa é uma preocupação de pais de alunos das escolas estaduais.

Os 2 problemas da educação no RS, na percepção dos pais...



Fatores **humanos** (45,2%)

É um círculo vicioso de desmotivação, a percepção de que há desvalorização dos professores que influencia na qualidade do ensino e vice-versa. Esse círculo vicioso impacta a motivação dos alunos.



Fatores **estruturais** (20,8%)

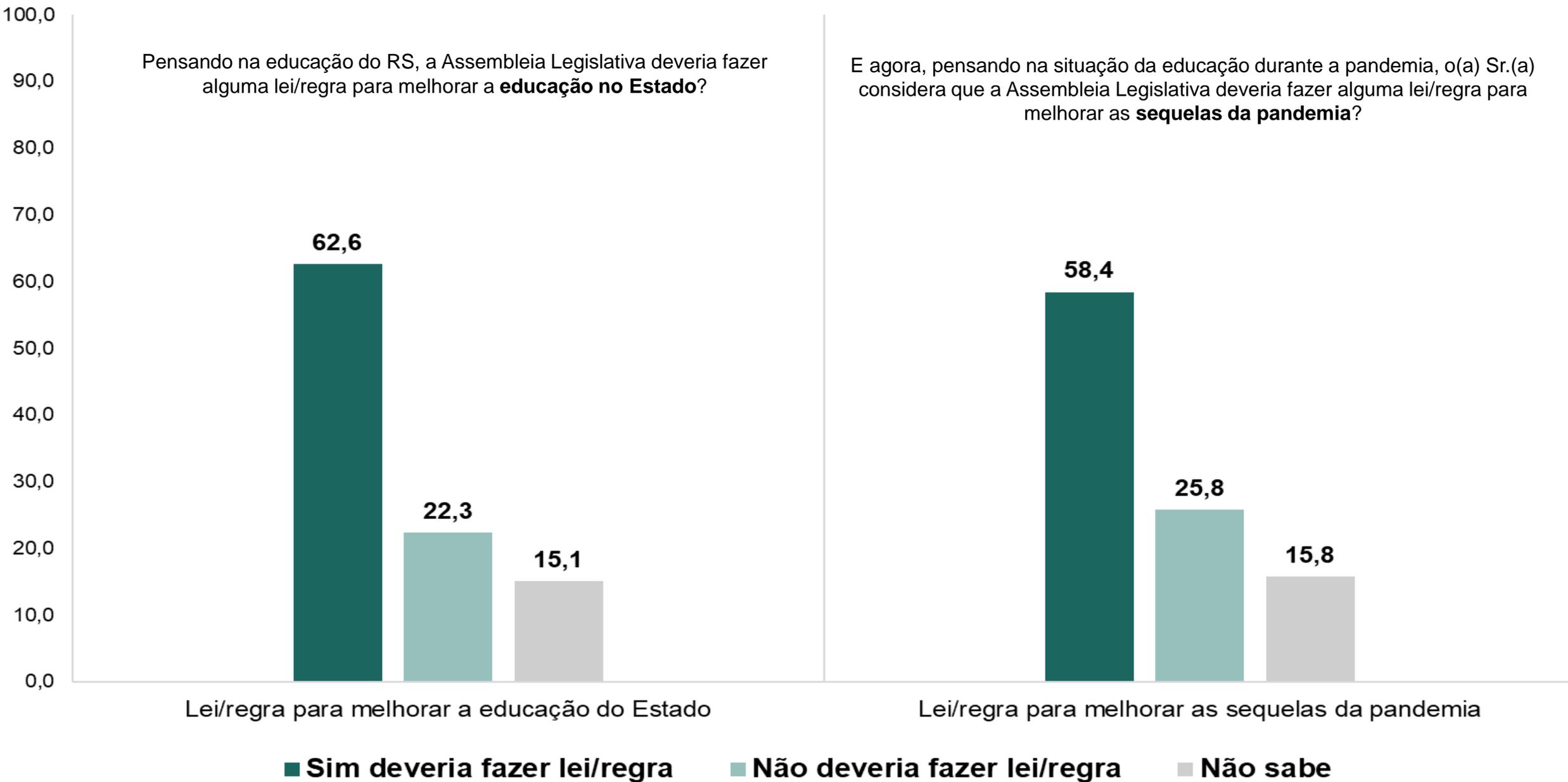
A falta de investimentos em educação penaliza as escolas, desde sua estrutura física (como prédios) até sua estrutura operacional (materiais escolares, recursos tecnológicos, equipamentos, merenda...).



O entrevistado foi instigado a **sugerir leis** que possam melhorar a **educação** ou amenizar as **sequelas** da pandemia nesta área no RS.

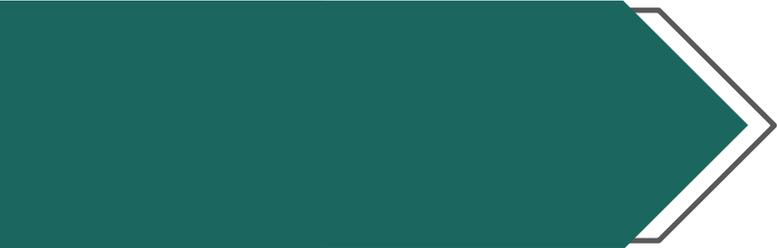
Nota: Durante o pré-teste verificou-se que o termo lei inibia os entrevistados. Para tanto, inclui-se o termo regra/lei para deixar o entrevistado mais confortável com sua indicação.

Gráfico 2: Análise comparativa da implantação de uma lei/regra para melhorar a educação no Estado e uma lei para melhorar as sequelas da pandemia (%)



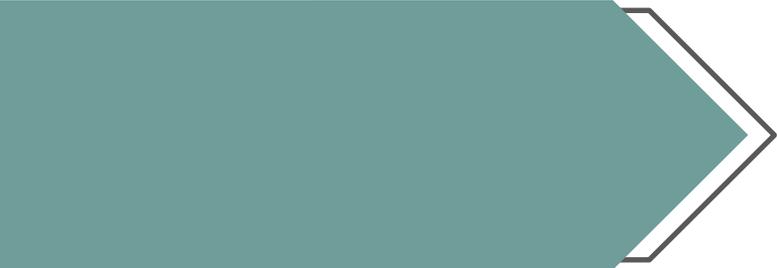
Percepção se a Assembleia Legislativa deveria elaborar alguma lei para melhorar a educação no Estado

Pensando na educação do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a educação no Estado? (%)



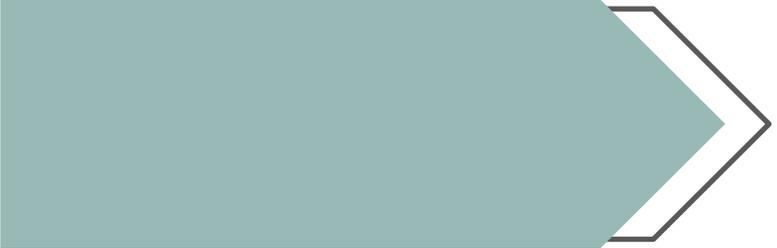
62,6%

Avaliam que a Assembleia **deve** fazer alguma lei para melhorar a **educação no Estado**



22,3%

Avaliam que a Assembleia **não deve** fazer alguma lei para **melhorar a educação no Estado**

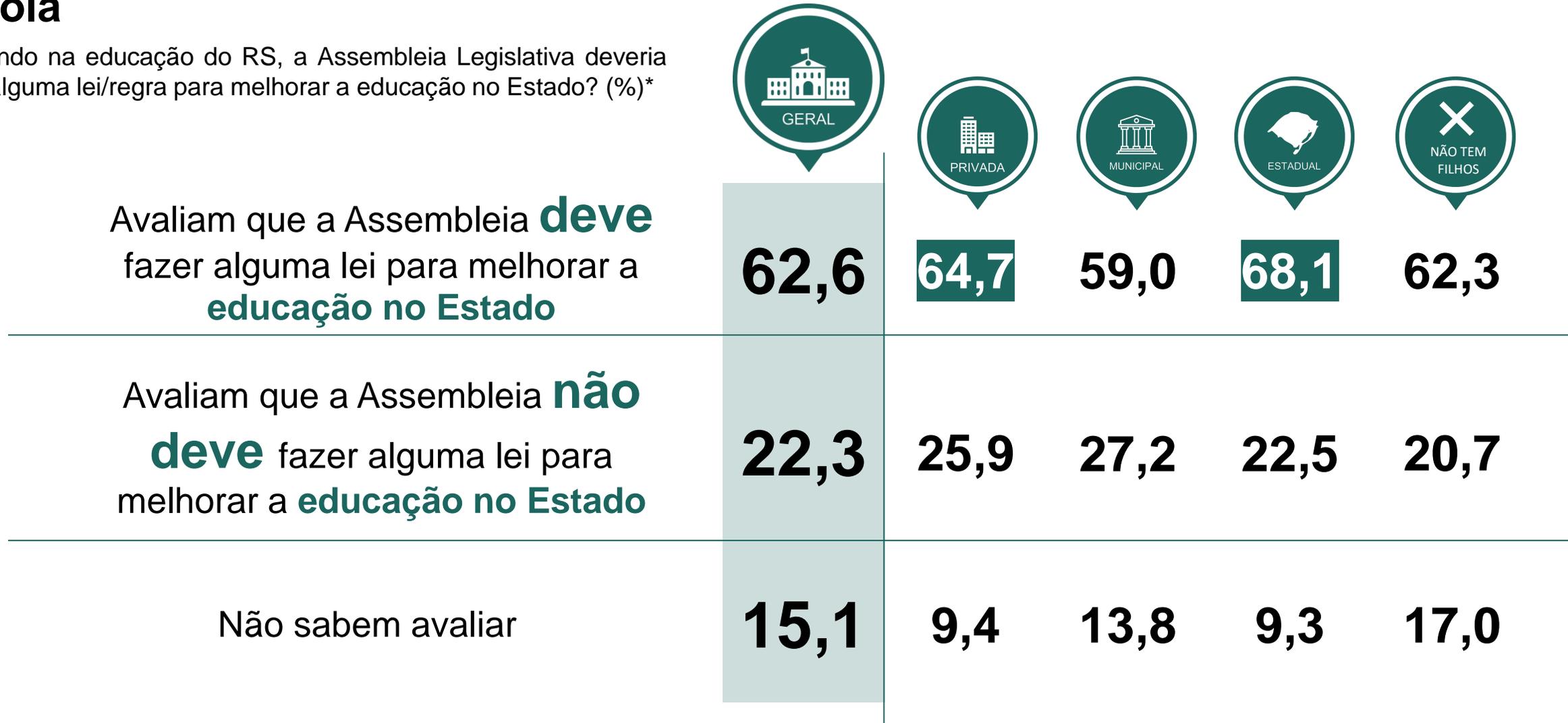


15,1%

Não sabem avaliar.

Percepção sobre se a Assembleia Legislativa deveria elaborar alguma lei para melhorar a educação no Estado por tipo de escola

Pensando na educação do RS, a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar a educação no Estado? (%)*



Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar a educação no Estado (%)*

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 62,6% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar a educação no **Estado**

01.

15,2% LEIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO

Buscar igualdade entre o ensino público e o privado (também nivelando o público entre si), para que o aluno tenha oportunidades futuras. Precisa de aula em turno inverso e uma revisão da grade escolar.

02.

11,3% LEIS DE INVESTIMENTO PARA MELHORAR A ESTRUTURA DAS ESCOLAS

Uma boa estrutura, para os pais, conta com professores em sala de aula para não ter aulas vagas, segurança pública para a comunidade escolar e, também, materiais de acesso a computadores.

03.

11,0% LEIS PARA DAR AUTONOMIA E CONTROLE PARA O PROFESSOR

Regra e punições para os alunos que não respeitam os professores. Além do controle da frequência dos alunos.

04.

10,0% GARANTIR O AUMENTO DE SALÁRIOS E PREMIAÇÕES AOS PROFESSORES

Pagar ou aumentar o piso e promover benefícios, premiações para projetos de aprendizagem que tornem as aulas mais atrativas.

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar a educação no Estado (%)

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 62,6% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar a educação no **Estado**

05.

6,4% LEIS PARA MELHORAR GESTÃO DE RECURSOS

Precisa de um aumento dos recursos na educação, mas que tenha fiscalização das verbas, informação, indicadores de controle. Deve haver responsabilidade com o uso do dinheiro público.

06.

2,2% LEIS QUE GARANTAM A SEGURANÇA SANITÁRIA NAS ESCOLAS

Ter EPIs para os alunos e campanhas de conscientização dos cuidados que devem seguir. Que tenha vacinação para toda comunidade escolar.

07.

1,9% LEIS DE PROTEÇÃO AOS MAIS VULNERÁVEIS

Criar um projeto de lei para benefício e incentivo aos alunos vulneráveis, com base no mapeamento das escolas que ficam em áreas mais carentes.

08.

1,1% LEIS QUE PROÍBAM DEBATES IDEOLÓGICOS

Como escola sem partido (restringir ideologia em escolas/proibir a doutrinação partidária) e também, ideologia de gênero.

Outros = 4,5%

Não sabe = 35,6%

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar a educação no Estado (%)

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 62,6% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar a educação no **Estado**

Mais autonomia para os professores controlarem os alunos (regras para os alunos terem mais respeito com os professores/punição para os alunos rebeldes/regras para manter os alunos em sala de aula/limitação do uso de celular em aula)	5,8
Aumentar o piso salarial/salários dos professores	5,2
Criação de regras pra fortalecer os recursos para a educação. Mais verbas para educação/aumentar o orçamento da educação	5,2
Controlar a frequência dos alunos	5,0
Qualidade no ensino (buscar igualdade entre o ensino público e o privado)	4,9
Valorizar/incentivar/estimular os professores (ter benefícios para motivar o empenho, dar prêmios para projetos de aprendizagem desenvolvidos, para quem torne a sala de aula atrativa...)	4,5
Mais atenção nas crianças, lei de amparo ao aluno, que pense em oportunidades futuras	2,7
Aula em turno integral/turno inverso	2,4
Contratar mais professores	2,1
Mais segurança nas escolas	1,9
Primar por leis que incentivem o uso de tecnologias/acesso a computadores/internet gratuita nas escolas	1,8
Criar um projeto de lei para benefício e incentivo aos alunos vulneráveis com base no mapeamento das escolas que ficam em áreas mais carentes	1,8
Apoiar mais a educação/atenção na educação/priorizar a educação	1,5
Revisão de todos os processos do ensino/atualizar a grade curricular/aumentar estímulos e espaços lúdicos	1,2
Melhorar a estrutura da educação/das escolas	1,2

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar a educação no Estado (%)*

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 62,6% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar a educação no **Estado**

Ter EPIs para os alunos/continuar com os cuidados da pandemia/conscientizar a comunidade escolar	1,1
Vacina para todos/que todos sejam obrigados a se vacinar para frequentar as escolas	1,0
Escola sem partido (restringir ideologia em escolas/proibir a doutrinação partidária)	1,0
Os conteúdos fossem revistos com as crianças em todos os sentidos/reforço aos conteúdos	0,7
Revogar lei de aprovação sem preparo	0,7
Mais escolas/construção de escolas/propiciar mais vagas	0,7
Voltar as aulas presenciais	0,7
Mais acesso a material didático	0,6
Organizacional que direcione de forma concreta a gestão da educação/tenha informações/indicadores	0,5
Fiscalizar as verbas da educação	0,5
Ser mais puxado o ensino/fortalecer mais as matérias específicas para cada idade	0,5
Regra para contratar pessoas mais competentes para trabalhar/teste semelhante ao Revalida para os professores	0,5
Uso obrigatório de uniformes	0,5
Transporte gratuito/ajudar no transporte universitário	0,5
Regras para ter mais comunicação entre pais e professores/reuniões entre pais e professores	0,5
Fazer visitas nas escolas para ver a necessidade de cada/acompanhamento permanente	0,5
Mais acessibilidade/inclusão (as crianças estão inseridas e não incluídas)	0,5
Incentivar o esporte/ter educação física	0,4
Atendimento psicológico para as crianças no pós-pandemia	0,4
Proibir/acabar com greves de professores	0,4
Amparar/proteção aos professores	0,4
Eliminar as drogas nas escolas/penalização de alunos com drogas/regra de orientação de combate as drogas	0,4

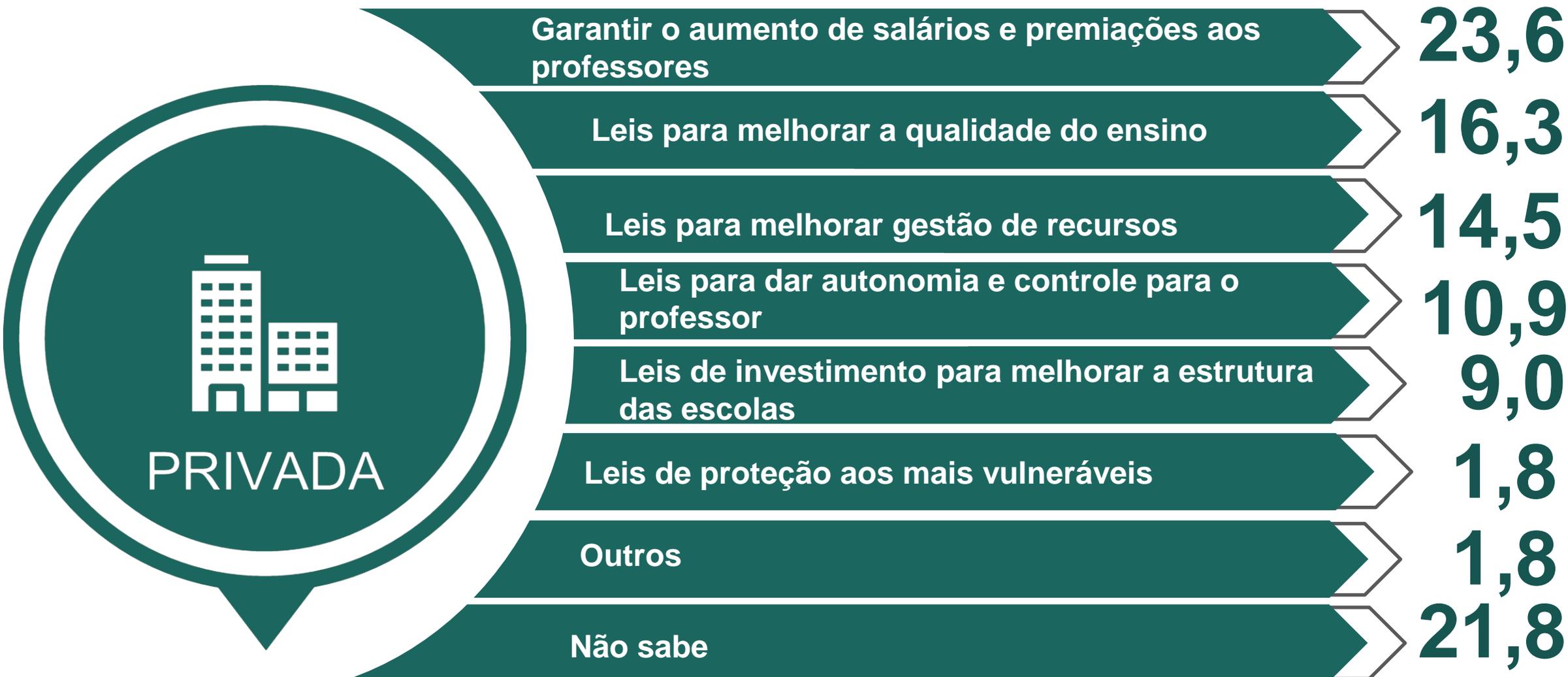
Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar a educação no Estado (%)

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 62,6% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar a educação no **Estado**

Pagar os salários dos professores em dia	0,3
Mudanças baseadas em modelos que já deram certo em outros países ou estados	0,3
Lei para ampliar acesso a creche/vagas nas creches	0,3
Deveria cumprir as leis que já existem	0,3
Todas as escolas serem militares/mais disciplina	0,2
Incluir novas matérias (educação financeira)	0,2
Auxílio para deslocamentos dos professores	0,2
Percentual de verbas para educação proporcional à saúde	0,1
Educação ser responsabilidade do município	0,1
Incentivo à leitura	0,1
Avaliação sobre o desempenho escolar anualmente	0,1
Inserir matérias de ensino religioso	0,1
Atualizar conteúdos de cidadania, onde os alunos aprendam leis e se orientem melhor	0,1
Limite na quantidade de aluno por professor	0,1
Rede específica para pessoas não alfabetizadas	0,1
Melhorar a central de vaga (colocar mais perto de casa)	0,1
Aumentar o valor do benefício	0,1
Continuar com as aulas remotas	0,1
Proibir ideologia de gênero	0,1
Cuidado na hora do recreio, as crianças ficam soltas	0,1
Acabar com a estabilidade, ter pessoas qualificadas para assumir cargos	0,1
Reduzir a idade mínima para ingressar na escola	0,1
Incentivo para o Prouni Estadual	0,1
Não sabe	35,6

As leis que os pais de filhos em escolas privadas sugerem para melhorar a educação no Estado...



As leis que os pais de filhos em escolas municipais sugerem para melhorar a educação no Estado...



MUNICIPAL

Leis para melhorar a qualidade do ensino

17,0

Leis para dar autonomia e controle para o professor

14,2

Leis de investimento para melhorar a estrutura das escolas

13,3

Leis para melhorar gestão de recursos

6,4

Garantir o aumento de salários e premiações aos professores

4,9

Leis de proteção aos mais vulneráveis

1,4

Leis que garantam a segurança sanitária nas escolas

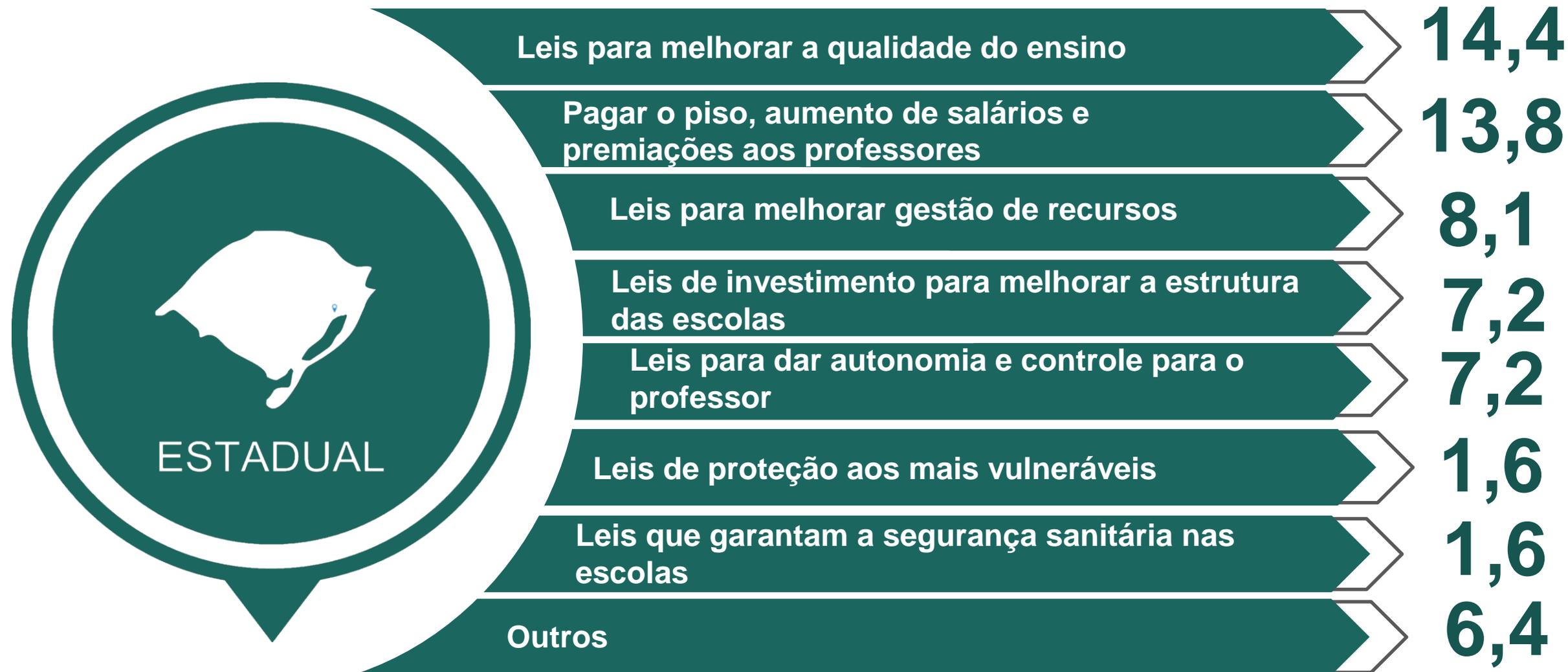
1,4

Leis que proíbam debates ideológicos

0,7

Outros = 7,7% Não sabe = 32,3%

As leis que os pais de filhos em escolas estaduais sugerem para melhorar a educação no Estado...



Não sabe = 39,5%

As leis sugeridas por quem não tem filho para melhorar a educação no Estado...



Outros = 4,1% Não sabe = 36,5%

Lei/regra para melhorar a educação no Estado

5,8%
dos casos

*Mais autonomia
para os
professores
controlarem os
alunos*

*(Regras para os alunos terem
mais respeito com
professores/punição para
alunos rebeldes/regra para
manter os alunos em sala de
aula/limitação do uso do
celular em aula)*

“Fico indignada com os alunos que não respeitam os professores, acho que tinha que ter alguma coisa a favor deles também. Porque tu já não pode falar alto já denunciam, não pode fazer nada”. **Moradora da região de Passo Fundo e outras, com idade 25 a 34 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola estadual.**

“Precisa dar mais autoridade para o professor. O professor ultimamente não pode reclamar muito do aluno que já é advertido”. **Moradora da região de Pelotas e outras, com idade 45 a 59 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e sem filhos em idade escolar.**

“Proibindo o celular na sala de aula, pois tira muito o foco, eles se distraem. É claro que o celular ajuda, em alguma pesquisa ou outra coisa, mas a escola tendo os computadores não tem o porque estarem com o celular em mãos”. **Moradora da região de Passo Fundo e outras, com idade 16 a 24 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola municipal.**

Lei/regra para melhorar a educação no Estado

5,8%
dos casos

*Mais autonomia
para os
professores
controlarem os
alunos*

*(Regras para os alunos terem
mais respeito com
professores/punição para
alunos rebeldes/regra para
manter os alunos em sala de
aula/limitação do uso do
celular em aula)*

“Na questão da disciplina do aluno com o professor. Hoje em dia tem muito aluno mal educado, exemplo: na minha época eu era mal educado e o professor chamava os meus pais na escola para conversarem comigo e os pais ficavam do lado do professor, hoje em dia tem muitos pais que vão no colégio para bater no professor”. **Morador da região de Porto Alegre, com idade 35 a 44 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e sem filhos.**

“Precisa fazer um monte de lei, mais a primeira seria o professor *mandar* se retirar da aula e ser suspenso. Hoje não existe mais isso, tem que ser igual no meu tempo vai para a secretaria e fica suspenso. Precisa ter ordem no colégio, porque hoje está uma bagunça”. **Morador da região Metropolitana de Porto Alegre, com idade 45 a 59 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos no ensino privado.**

Lei/regra para melhorar a educação no Estado



5,2%
dos casos

*Pagar o piso
/aumentar o
salário dos
professores*

“A questão do salário, o salário de um professor tinha que ser pelo menos igual à do médico, pelo menos, né?”. **Morador da região de Passo Fundo, com idade 45 a 59 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola estadual.**

“Uma lei mais a favor dos professores em relação aos salários deles, acho muito injusto eles receberem pouco e muitas vezes não receberem”. **Moradora da região Metropolitana de Porto Alegre, com idade 16 a 24 anos, com renda familiar de 1 a 2 SM e sem filhos em idade escolar.**

“Regulamentar os salários dos professores. Primeiro aumenta o salário e depois sim obrigar a trabalhar”. **Morador da região de Porto Alegre, com idade 60 a 69 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e sem filhos.**

Lei/regra para melhorar a educação no Estado



5,2%
dos casos

*Pagar o piso
/aumentar o
salário dos
professores*

“Olha, teria que ter uma lei para os professores ganhar o piso para eles terem o incentivo e condições de ensinar o aluno”. **Morador da região de Santa Maria e outras, com idade 45 a 59 anos, com renda familiar de 6 a 10 SM e com filhos no ensino privado.**

“Se tivesse um salário justo para os professores a educação seria melhor”. **Moradora da região Uruguaiana e outras, com idade 60 a 69 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola municipal.**

Lei/regra para melhorar a educação no Estado



5,2%
dos casos

Criação de regras pra fortalecer os recursos para a educação. Mais verbas para a educação/ aumentar o orçamento da educação

“Deveria ser feita uma criação de uma regra que fortalecesse a educação com recurso. Acredito que destinar recursos de outros setores menos essenciais nesse momento para a educação”. **Morador da região de Passo Fundo, com idade 16 a 24 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola municipal.**

“Eu acho que uma lei que condicionasse uma fatia importante do orçamento para ser destinado a educação”. **Morador da região Santa Maria e outras, com idade 25 a 34 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e sem filhos.**

“Que aumentassem o orçamento para a educação. Um aumento do orçamento tanto para o pagamento dos funcionários quanto para capacitação das escolas”. **Morador da região de Passo Fundo, com idade 35 a 44 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos no ensino privado.**

Lei/regra para melhorar a educação no Estado

5,2%
dos casos

Criação de regras pra fortalecer os recursos para a educação. Mais verbas para a educação/ aumentar o orçamento da educação

“Um investimento, tem que fazer uma lei para dar mais recurso. Aqui no Sarandi eles tiraram quase todo o 2ª grau das crianças. Só tem um colégio que tem o 2ª grau, o meu guri está estudando lá na Goretti, sendo que tem uns 4 colégios aqui na volta. Precisa incentivar os estudantes a terminar o colégio, porque eles não têm incentivo nenhum. Terminou a 8ª ali e eles estão mandando todo mundo pra rua. Quem não tem um pouquinho de verba não estuda mais”. **Morador da região de Porto Alegre, com idade 35 a 44 anos, com renda familiar de 3 a 5 SM e com filhos em escola estadual.**

“Investir mais na educação, eles não investem. Tanto na educação como na saúde, o dinheiro da assembleia é só para colocar placa com nome de rua. Precisam colocar dinheiro, pagando melhor os professores, colocando computador na sala de aula, emparelhando as escolas. Ao invés de ficar colocando nome de fulano em placas deveriam investir. E tem dinheiro, e tem!”. **Morador da região de Porto Alegre, com idade 60 a 69 anos, com renda familiar de 6 a 10 SM e sem filhos em idade escolar.**

Percepção sobre se a Assembleia Legislativa deveria elaborar alguma lei para melhorar as sequelas da pandemia na educação

E agora, pensando na situação da educação durante a pandemia, o(a) Sr.(a) considera que a Assembleia Legislativa deveria fazer alguma lei/regra para melhorar as sequelas da pandemia? (%)

Avaliam que a Assembleia **deve** fazer alguma lei para melhorar as sequelas da pandemia

58,4%

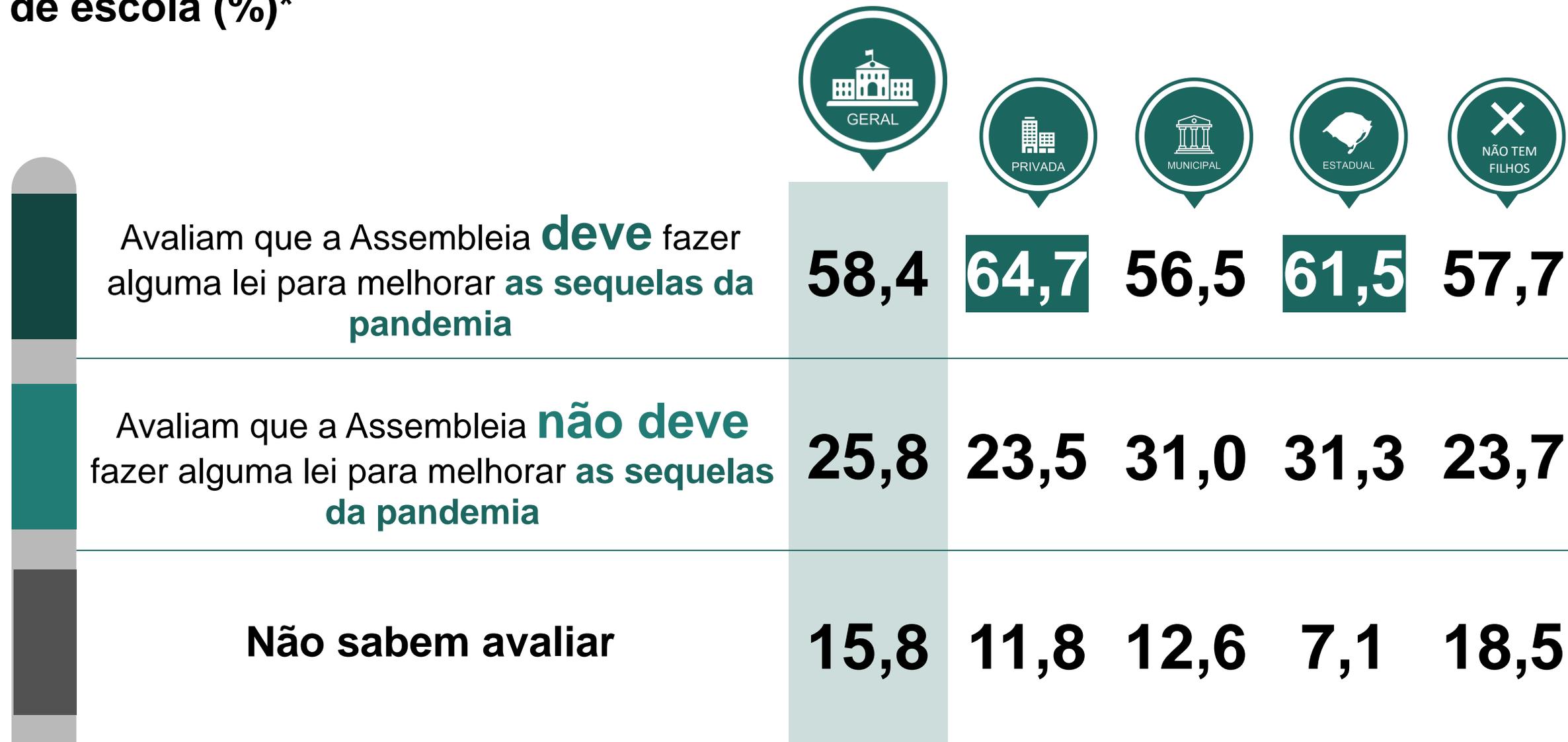
Avaliam que a Assembleia **não deve** fazer alguma lei para melhorar as sequelas da pandemia

25,8%

Não sabem avaliar

15,8%

Relação entre a percepção sobre se a Assembleia Legislativa deveria elaborar alguma lei para as sequelas da pandemia na educação e o tipo de escola (%)*



Nota: *Marcados os percentuais que ficam com destaque **acima** da média.

As 8 lógicas de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar as sequelas da pandemia na educação

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 58,4% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar as **sequelas da pandemia**

01. 18,9% LEIS QUE GARANTAM A SEGURANÇA SANITÁRIA NAS ESCOLAS

Que todos estejam vacinados (professores e alunos) e mantenham as regras de fiscalização mais rigorosas junto com o cumprimento dos protocolos e uso de EPIs.

02. 11,5% LEIS QUE GARANTAM O REFORÇO ESCOLAR

Revisão do conteúdo que foi visto na pandemia/recuperação das aulas através de um atendimento especializado, separar alunos por grau de dificuldade, aumentando a carga horária.

03. 7,6% LEIS QUE DESTINEM VERBAS PARA INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Garantindo o acesso a internet, fornecimento de equipamentos para quem precisa e a manutenção das escolas.

04. 5,1% LEIS DE INCENTIVO À ECONOMIA

Visando, principalmente a população carente, através de fundo de renda, para que as famílias tenham recursos para manter as crianças na escola.



As 8 lógicas de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar as sequelas da pandemia na educação

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 58,4% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar as **sequelas da pandemia**

05.

4,9% REGRAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO

Ofertar cursos profissionalizantes em turno inverso e ter uma constante qualificação de professores.

06.

4,9% LEI DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Ter uma lei que institua o acompanhamento/apoio psicológico para as crianças/adolescentes e professores, tratando os impactos do isolamento social.

07.

3,0% UM SISTEMA DE SAÚDE PARA ATENDER A COMUNIDADE ESCOLAR COM SEQUELAS DA PANDEMIA

Dar assistência a quem ficou com sequelas (seja professores ou pais). Mais investimento em saúde pública.

08.

1,9% LEI PARA AUMENTAR O SALÁRIO/ VALORIZAR/INCENTIVAR OS PROFESSORES

Outros = 3,4%

Não sabe = 38,5%

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar as sequelas da pandemia na educação

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 58,4% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar as **sequelas da pandemia**

Reforço escolar (Revisão do conteúdo que foi visto na pandemia/recuperação das aulas). Exemplos: oferecer atendimento especializado, separar alunos por grau de dificuldade, aumentar a carga horária, etc.	11,5
Vacinação para todos (vacina para professores e alunos)	7,0
Ter uma lei que institua o acompanhamento/apoio psicológico para as crianças/adolescentes e professores, tratando os impactos do isolamento social	4,8
Regras de fiscalização/fiscalização mais rigorosa/punição pra quem não cumpre os protocolos	4,4
Continuar por mais algum tempo com as medidas de prevenção, cumprimento de protocolos, lei de proteção a comunidade escolar (como uso de máscaras, distanciamento, realização de testes...)	4,0
Igualdade de acesso as aulas não presenciais/liberar internet pública para as escolas e/ou alunos/ter um projeto imediato para educação online	4,0
Fundo de renda para amparo da população carente incentivando a educação dos filhos/a permanência na sala de aula, estimulando o desempenho escolar	3,3
Um sistema de saúde com todos os profissionais capacitados para receber as vítimas com sequelas/dar assistência a quem ficou com sequelas (seja professores ou pais). Mais investimento em saúde pública	3,0
Aumentar o salário/valorizar/incentivar os professores	1,9
Investir na educação	1,8
Incentivar as empresas na retomada da economia para que as famílias tenham recursos para investir na educação dos filhos	1,8
Turno inverso	1,2
Retornar aulas presenciais/retorno gradativo às aulas	1,2
Investir em cursos profissionalizantes/levar conhecimento de requalificação para a sociedade enfrentar o pós-pandemia	1,1
Não obrigar as crianças irem para a escola presencial/manter a opção de aulas remotas/regulamentar as aulas a distância	1,1

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar as sequelas da pandemia na educação

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 58,4% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar as **sequelas da pandemia**

Ter um projeto de lei que prime por investir continuamente na qualificação dos professores, com uma política que atualize os equipamentos pedagógicos do Estado associados a essa qualificação	0,9
Melhorias na educação/qualidade de ensino	0,8
Mais autonomia para os professores. Ter uma cobrança maior aos alunos por parte dos professores	0,7
Lei de melhorias da estrutura das escolas/ter regramento sobre a manutenção mínima	0,6
Obrigar os pais a ajudarem os filhos/família ter responsabilidade na educação dos filhos. Ex: pais buscarem material impresso para os filhos nas aulas remotas	0,6
Já tem bastante leis, porém precisam executá-las/governo deve se preocupar com a educação	0,6
Início das aulas só após a vacina	0,4
Fiscalização sobre a vacinação, só poderia entrar em aula vacinado	0,4
Contratar mais professores	0,4
Controlar a verba da educação/lei de gestão financeira para organização dos gastos	0,4
Campanhas publicitárias com orientações	0,3
Aumentar o investimento na infraestrutura	0,3
Reforma geral no ensino básico	0,2
Cada prefeitura deveria agir conforme a necessidade do município	0,2
Retirar as férias	0,2
Mais diálogo entre comunidade e escola	0,2

Sugestão de leis que a Assembleia Legislativa deveria elaborar para melhorar as sequelas da pandemia na educação

Qual lei/regra? (%)

Em relação a 58,4% que afirmam que a Assembleia Legislativa deveria fazer uma lei para melhorar as **sequelas da pandemia**

Projetos para educação infantil como horta sustentável para tirar o foco da pandemia	0,1
Regra para recompor todo o sistema educacional	0,1
Investimento em atividades físicas	0,1
Mudança geral na educação	0,1
Mudanças na lei da aprovação	0,1
Implantar um ano a mais de aula	0,1
Atualizar conteúdos de cidadania, onde os alunos aprendam leis e se orientem melhor	0,1
Proibir aulas presenciais	0,1
Motivar os alunos	0,1
Mais segurança nas escolas	0,1
Dar estabilidade para a escola ajudar melhor os alunos	0,1
Supervisão de projetos tecnológicos	0,1
Preparar os alunos e os professores a mexer no aplicativo	0,1
Ampliar as vagas de acesso	0,1
Estabelecer diretrizes na gestão de pessoas	0,1
Aprimorar a educação em casa	0,1
Reforma administrativa das escolas	0,1
Legislação de incentivo a informação	0,1
Usar outros países como exemplo	0,1
Não sabe	38,5

As leis que os pais de filhos em escolas privadas sugerem para melhorar as sequelas da pandemia na educação



Outros = 5,4% Não sabe = 23,2%

As leis que os pais de filhos em escolas municipais sugerem para melhorar as sequelas da pandemia na educação



MUNICIPAL

Leis que garantam o reforço escolar

15,8

Leis que garantam a segurança sanitária nas escolas

15,7

Lei de acompanhamento psicológico à comunidade escolar

5,0

Leis que destinem verbas para infraestrutura e tecnologia

4,9

Leis de incentivo à economia

3,6

Regras para melhorar a qualidade do ensino

3,5

Um sistema de saúde para atender a comunidade escolar com sequelas da pandemia

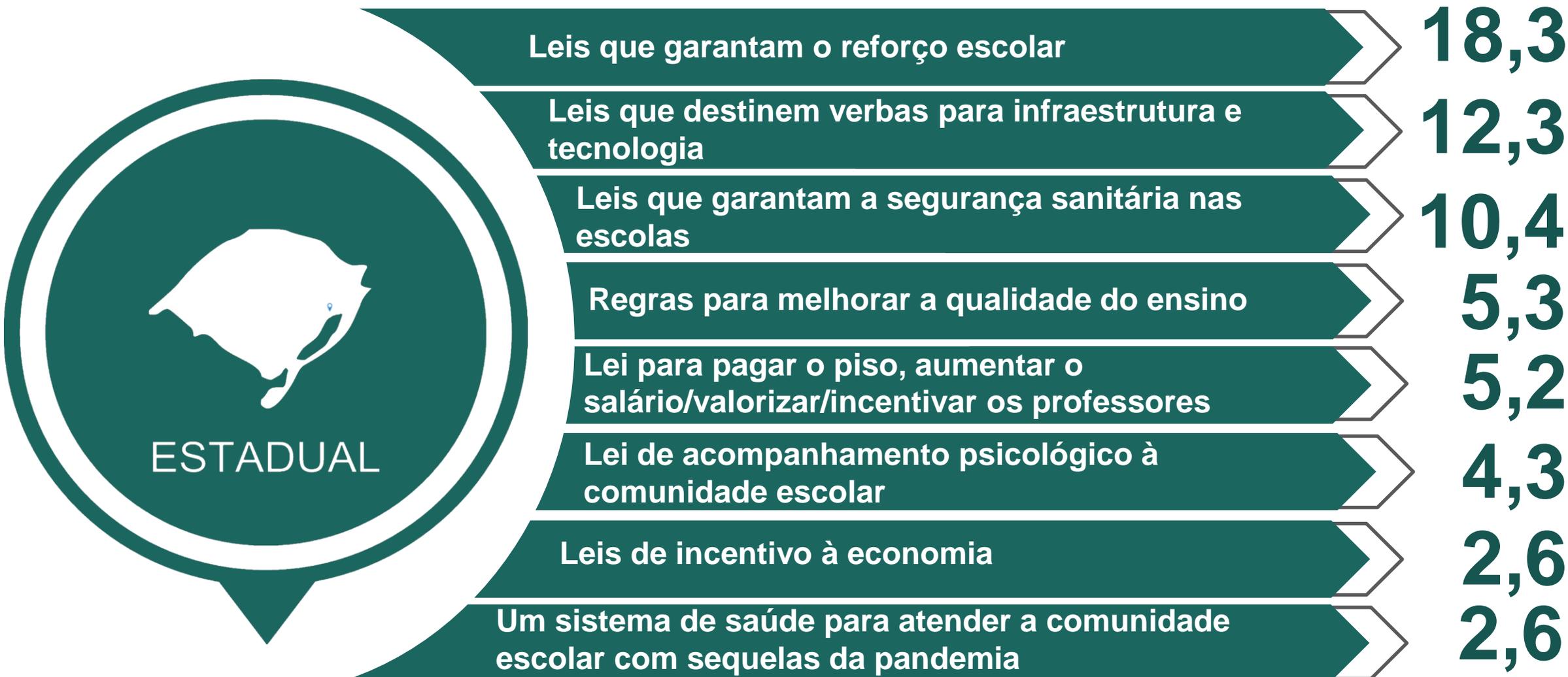
2,2

Lei para aumentar o salário/valorizar/incentivar os professores

0,7

Outros = 3,5% Não sabe = 44,6%

As leis que os pais de filhos em escolas estaduais sugerem para melhorar as sequelas da pandemia na educação



Outros = 3,6% Não sabe = 35,7%

As leis sugeridas por quem não tem filho para melhorar as sequelas da pandemia na educação



Leis que garantam a segurança sanitária nas escolas

22,1

Leis que garantam o reforço escolar

8,5

Leis que destinem verbas para infraestrutura e tecnologia

7,4

Leis de incentivo à economia

5,8

Regras para melhorar a qualidade do ensino

5,1

Lei de acompanhamento psicológico à comunidade escolar

4,4

Um sistema de saúde para atender a comunidade escolar com sequelas da pandemia

3,1

Lei para aumentar o salário/valorizar/incentivar os professores

1,5

Outros = 3,2% Não sabe = 39,0%

As leis sugeridas para melhorar as sequelas da pandemia na educação estão de acordo com o tipo de relacionamento que cada grupo de gaúchos tem com as escolas

1

Quem participa da educação de forma **mais indireta** (não têm filhos) pensa no contexto da pandemia e sugere leis que garantam a **segurança sanitária** nas escolas.

2

Aqueles que participam da educação dos filhos estão vivenciando experiências e anseios dentro de casa, com o processo de aprendizagem. Querem leis que garantam o **reforço escolar/recuperação de conteúdos** e leis que visem a **segurança sanitária** nas escolas.

3

Os pais de alunos de **escolas estaduais** são os que mais sentem déficit de estrutura e tecnologia.

Principais aprendizados

A black and white photograph of a person sitting at a desk, wearing headphones and writing on a notepad. A laptop is open in front of them. The image is partially obscured by a white arrow-shaped graphic on the left side.

A posição sobre o **retorno** das aulas presenciais

1

Mais da metade dos gaúchos, 55,8% acreditam que as aulas presenciais **deveriam retornar apenas após a vacinação** de toda população. Destacam-se os pais de alunos de escola pública. Observa-se uma diferença de opinião regionalizada, a parte Norte do Estado é mais favorável ao retorno das aulas.

2

Os pais **dividem-se quanto ao retorno das aulas presenciais no modelo híbrido**. Pais de alunos de escola privada são os que mais se sentem seguros para o retorno das aulas no modelo híbrido.

3

E, também, **dividem-se quanto a autorização dos filhos para o retorno** das aulas presenciais no modelo híbrido: 47,8% autorizaria e 47,7% não autorizaria.

4

Existe uma relação direta, **quanto maior a percepção de que há condições sanitárias para o retorno às aulas**, maior é a tendência da família autorizar a volta das crianças para a sala de aula.

Percepção sobre o **conhecimento** adquirido nas aulas remotas

5

A pandemia **ampliou a participação dos pais na vida escolar dos filhos**, 47,8% dos entrevistados afirmam que estão mais presentes.

6

Independente do tipo de escola, há um consenso de que as crianças **estão com dificuldade** de ACOMPANHAR 70,8% e APRENDER o conteúdo, 67,7%.

7

Existe uma relação direta na percepção de que a dificuldade de acompanhar influencia no processo de ensino aprendizagem. E existem três fatores que devem ser observados: a) **emocional**, b) **tecnológico**, c) **cognitivo**.

8

A jornada de vivência dos pais na educação dos filhos, motiva a percepção de que o processo de aprendizagem **não está sendo eficiente**, 70,9%. Existe um consenso entre pais de escolas públicas e privadas.

Sugestões de leis para a Assembleia Legislativa melhorar a educação no RS



O principal anseio dos gaúchos está no **nivelamento da educação** no RS. A Assembleia deveria ter um regramento que garantisse uma certa equidade entre a educação da escola pública com a privada. Os entrevistados também registram que esta equiparação deve ocorrer entre escolas públicas. O Estado tem que primar para que todas as crianças e adolescentes tenham oportunidades similares em sua formação escolar, com uma política que tenha a educação como basilar da cidadania.



A equiparação da educação no Estado, perpassa o acesso às **condições estruturais mínimas**. Para tanto, o segundo grupo de sugestões, em termos de leis, indica a necessidade de um regramento para que as escolas tenham sempre os recursos humanos e materiais necessários.

Sugestões de leis para a Assembleia Legislativa melhorar a educação no RS

11

O professor deve estar amparado, ter a capacidade de impor a **disciplina** necessária para conter os alunos de diferentes níveis etários e socioeconômicos. Para 11,0% dos gaúchos a Assembleia deve garantir um regramento que permita aos professores terem **autonomia** para disciplinarem os alunos em sala de aula.

12

Colocar a educação no centro dos temas importantes do Estado, exige o reconhecimento do papel do professor, tendo em vista que “é ele que forma todas as demais profissões”. Na percepção de 10,0% dos gaúchos, é primordial a **valorização salarial da categoria**, e cabe à Assembleia garantir que a lei seja cumprida.

Sugestões de leis para a Assembleia Legislativa minimizar as sequelas no pós-pandemia

13

A Assembleia deve garantir que o retorno da educação em um pós-pandemia venha acompanhado de um **regramento de protocolos sanitários**, para que a comunidade escolar não se descuide após a imunização dos adultos. Há preocupação com a não vacinação das crianças.

14

As leis que garantam o **reforço escolar** representam 11,5% dos anseios. Esse tema esteve presente ao longo das entrevistas. Para os pais é necessário que se compreenda o déficit de aprendizado e se estabeleçam estratégias segmentadas de recuperação de conteúdos conforme o estágio do aluno. Esse processo pode exigir uma reorganização das turmas de acordo com a necessidade de turno inverso. Percebem que a ampliação da carga horária é inevitável e que a Assembleia deve prever a legislação emergencial que for necessária.

Sugestões de leis para a Assembleia Legislativa minimizar as sequelas no pós-pandemia

15

A Assembleia deve prever alguma fonte de recurso extraordinário para a educação. Na percepção de 7,6% é necessária a **manutenção** periódica das escolas e investimentos crescentes em **tecnologia e internet**.

16

A precarização financeira causada pela pandemia exige uma política social voltada às **famílias vulneráveis**. Para 5,1% dos gaúchos a Assembleia deve prever um regramento que seja assertivo no atendimento das famílias com tendência de evasão escolar.



Instituto Pesquisas de Opinião

Elis Radmann

Cientista social e política

(51) 99108.8439 | elis@ipo.inf.br

Porto Alegre/ RS | Rua São Manoel, 239 | (51) 3286.6156

Pelotas/ RS | Rua Padre Anchieta, 1007 | (53) 3278.2511



ipo.inf.br



fb.com/ipo.br



ipo.pesquisa



instituto.ipo

Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

Praça Marechal Deodoro, 101 - **Porto Alegre/RS**

Cep 90010-300 - PABX (51) 3210.2000



al.rs.gov.br



fb.com/assembleiars



assembleiars



assembleiars